



DIRETRIZES PARA AMBIENTES DA PRIMEIRA INFÂNCIA

EM COSMÓPOLIS (SP)

2026

Cosmópolis por uma cidade amiga das crianças

-  ACOLHEDORES
-  SEGUROS
-  INCLUSIVOS
-  ESTIMULANTES
-  SUSTENTÁVEIS



PREFEITURA DE
COSMÓPOLIS
UM NOVO TEMPO, UMA NOVA HISTÓRIA

Diretrizes para Ambientes da Primeira Infância Cosmópolis (SP), 2026

Índice

1. Apresentação geral das Diretrizes, 3

- 1.1 Qualidade e humanização dos espaços para o atendimento infantil, 5
- 1.2 Princípios orientadores, 8
- 1.3 Orientações para ambientes adequados a 1ª Infância, 10
- 1.4 Eixos qualificadores dos ambientes para a infância, 26
- 1.5 Orientações para construção e organização de Parques Infantis, 35

2. Indicação de livros, brinquedos e musicalização para a primeira infância, 40

- 2.1 Sugestão de livros para 1ª Infância, 41
- 2.2 Sugestão de brinquedos e jogos para 1ª Infância, 55
- 2.3 Musicalização infantil, 60

3. Quadro de criação ou adaptação de ambientes para a 1ª Infância em Cosmópolis, 63

4. Considerações finais, 72

5. Referências bibliográficas, 73

6. Ficha técnica, 75

1. Apresentação geral das Diretrizes

A primeira infância, compreendida como o período que se estende da gestação aos seis anos de idade, constitui uma fase fundamental para o desenvolvimento humano. Evidências científicas demonstram que as experiências vivenciadas nesse período exercem influência direta sobre o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, linguístico, motor e físico, produzindo impactos duradouros ao longo da vida e contribuindo para a formação das capacidades que sustentam a aprendizagem, a saúde, a convivência social e a participação cidadã.

Reconhecendo a importância estratégica dessa etapa do desenvolvimento, o Município de Cosmópolis instituiu o **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)**, instrumento de planejamento de longo prazo que orienta a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos das crianças na primeira infância. O PMPI estabelece diretrizes, metas e ações intersetoriais destinadas a promover condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças, por meio da articulação entre as áreas da saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer, mobilidade urbana, meio ambiente, planejamento territorial e proteção social.

Nesse contexto, as **Diretrizes Municipais para Ambientes da Primeira Infância de Cosmópolis** têm como finalidade orientar a gestão pública na qualificação, adaptação, implantação e organização de ambientes destinados às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias. O documento busca subsidiar a atuação integrada dos diferentes órgãos da administração municipal, promovendo uma visão compartilhada sobre os parâmetros de qualidade que devem nortear os espaços públicos, institucionais e comunitários frequentados pelas crianças.

Mais do que estruturas físicas adequadas, os ambientes destinados à primeira infância devem ser concebidos como territórios de desenvolvimento humano, capazes de favorecer experiências significativas de cuidado, proteção, aprendizagem, convivência, participação, brincadeira e pertencimento. A qualidade desses espaços influencia diretamente o bem-estar das crianças, suas oportunidades de desenvolvimento e a construção de vínculos familiares e comunitários, sendo elemento essencial para a efetivação dos direitos previstos na legislação brasileira.

Atualmente, Cosmópolis possui aproximadamente 4.935 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, correspondendo a cerca de 8,26% da população municipal. Esse contingente evidencia a necessidade de investimentos contínuos na qualificação dos ambientes destinados à infância, considerando não apenas os equipamentos educacionais, mas também unidades de saúde, equipamentos socioassistenciais, praças, parques, áreas de lazer, espaços esportivos, calçadas, sistemas de transporte e demais estruturas urbanas que compõem o cotidiano das crianças e de suas famílias.



Plano Municipal pela Primeira Infância de Cosmópolis

Plano de Ação 2026-2029



TOTAL DE AÇÕES

63

ações



% DE AÇÕES COM ORÇAMENTO ESTIMADO

87%

das ações com orçamento estimado



EXECUTORES ENVOLVIDOS

15+

secretarias e órgãos



SITUAÇÕES PROBLEMA

27

identificadas



TOTAL DE EIXOS

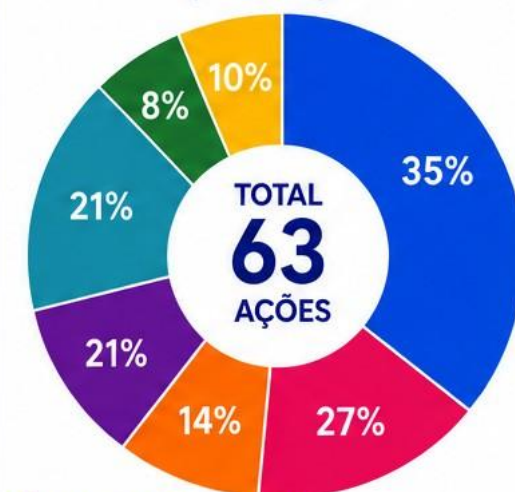
7

eixos estruturantes

DISTRIBUIÇÃO POR EIXO

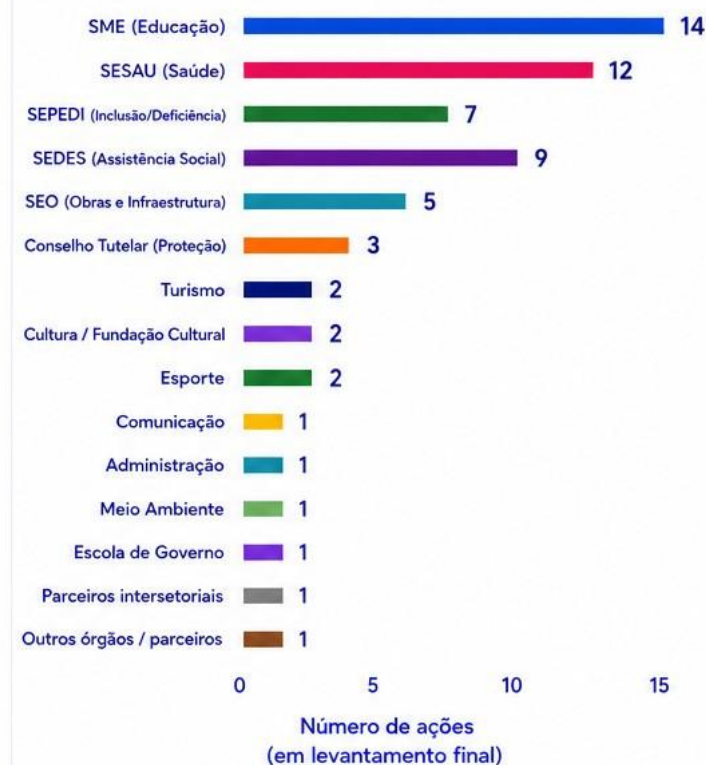
EIXO	Nº DE AÇÕES	Nº DE SITUAÇÕES-PROBLEMA
1 Educação Infantil	22	8
2 Criança com Saúde	17	5
3 Assistência Social às Famílias com Crianças na Primeira Infância	9	3
4 Enfrentamento da Violência contra as Crianças	13	4
5 A Criança e a Cidade	13	3
6 Esporte e Cultura	5	2
7 Meio Ambiente	6	2
TOTAL GERAL	63	27

DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES POR EIXO



- Educação Infantil (22 ações)
- Criança com Saúde (17 ações)
- Assistência Social às Famílias com Crianças na Primeira Infância (9 ações)
- Enfrentamento da Violência contra as Crianças (13 ações)
- A Criança e a Cidade (13 ações)
- Esporte e Cultura (5 ações)
- Meio Ambiente (6 ações)

DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES POR EXECUTOR



As presentes Diretrizes adotam como referência os princípios da **proteção integral, da equidade, da acessibilidade universal, da inclusão social, da participação comunitária e da intersectorialidade das políticas públicas**. Seu objetivo é assegurar que cada ambiente destinado à primeira infância seja planejado a partir das necessidades e dos direitos das crianças, promovendo **segurança, acolhimento, acessibilidade, autonomia, interação social, contato com a natureza e oportunidades diversificadas de desenvolvimento**.

Este documento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, nas normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), nas normas de acessibilidade vigentes, bem como em referenciais técnicos nacionais e internacionais produzidos por organismos como UNICEF, Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundação Bernard van Leer e Núcleo Ciência Pela Infância.

A implementação destas Diretrizes representa um compromisso do Município de Cosmópolis com a construção de uma cidade mais inclusiva, acolhedora e responsiva às necessidades da primeira infância, reconhecendo que investir nas crianças pequenas significa promover desenvolvimento humano, fortalecimento das famílias, redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida de toda a população.

1.1 Qualidade e humanização dos Espaços para o atendimento infantil

A humanização visa proporcionar bem-estar, dignidade e integridade moral ao paciente, gerando compaixão e respeito pelo próximo (VILLA et al., 2017). O indivíduo, ao chegar ao local para atendimento, pode estar em um contexto de fragilidade e a forma com que ele é atendido determina como será seu relacionamento com toda equipe durante toda sua permanência no estabelecimento de saúde, da assistência social e da educação. A PNH – Política Nacional de Humanização auxilia para que o volume de atendimentos não torne o profissional mecanizado.

Para uma boa humanização dos espaços, temos que fazer com que o indivíduo interaja positivamente com o ambiente, e essa relação pode ser potencializada pela percepção sensorial, porque os estímulos recebidos através da visão, audição, olfato e tato ajudam na relação entre Brazilian Journal of Health Review ISSN: 2595-6825 479 Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.5, n.1, p. 474-494 jan./feb. 2022 homem e ambiente (KALACHEA; SANTOS, 2014).

Para as crianças, essa questão se torna ainda mais importante, uma vez que o lúdico auxilia no seu desenvolvimento e os ambientes temáticos as têm ajudado a aceitar o espaço como sendo apropriado a elas, pois trazem elementos, imagens e cores de seu cotidiano infantil (KALACHEA; SANTOS, 2014).

Chadi et al. (2014) expressam que, após a implantação das políticas de humanização, vários brinquedos são aceitos para tentar minimizar a agressão dos tratamentos, principalmente em unidades infantis, porém é preciso refletir sobre o grau de contaminação e se tais brinquedos são passíveis de higienização e

desinfecção. A coleta de dados feita por Chadi et al. (2014) mostra que a maioria dos brinquedos em laboratórios, clínicas e hospitais são de plástico ou de madeira, sendo em sua maioria limpos com panos úmidos, com um composto com água e sabão ou álcool 70% com frequência de uma vez na semana. Estudo pioneiro de análise de microrganismo de Hugles e Persons, de 1986, que utilizou 39 ursos de pelúcia da unidade infantil já nos mostrava que todos os brinquedos estavam contaminados por bactérias e fungos (NICOLAU, 2014). Em análise feita por Nicolau (2014), observou-se que os brinquedos de plástico apresentavam maior percentual de contaminação do que os brinquedos de pano, sendo o número de bactérias maior que o de fungos. Para reduzir o risco de contaminações, é necessário estabelecer uma rotina de higienização e desinfecção dos brinquedos do local destinado à brinquedoteca e também do local de armazenamento dos mesmos (COSTA; DE PAULA, 2014). A utilização da humanização ainda é muito modesta no Brasil, entendendo-se como humanização o acolhimento para os adultos e brinquedos para as crianças. Isso já é um começo para um bom atendimento, porém, não devemos esquecer dos cuidados e manutenção com os elementos utilizados para humanização.

Existem **seis elementos que possuem grande impacto psicológico e emocional no indivíduo** que podem ser considerados parte importante nos tratamentos, pois influenciam o bem-estar físico e emocional do ser humano.

São eles: **luz, cor, aroma, forma, som e textura**, elementos que despertam nossos cinco sentidos, estimulando a interação entre usuário e ambiente (SEQUEIRA,2015).

Segundo Abbud (2007 apud NIEHUES; SOUZA,2015), sobre os órgãos do sentido e sua conceituação. A visão é um dos sentidos mais complexos do ser humano. Não é um recurso estático, e sim ágil e móvel. Passeia à vontade sobre os elementos que estão diante de si, sejam eles próximos ou distantes. Seu funcionamento pode ser explicado como um mecanismo que capta uma sequência de planos, que vão perdendo nitidez à medida que se afastam.

[...] O tato opera de outro modo. Precisa do contato direto com os elementos naturais, de modo que perceba se sua temperatura é quente ou fria, se há rugosidade, lisura, aspereza, maciez ou dureza. O tato também informa sobre o calor do sol, a frescura da sombra e outras sensações. [...] Já o paladar possibilita conhecer os jardins de maneira diferente: faz a boca regalar com diversas frutas e flores comestíveis que povoam os espaços ajardinados. Permite saborear temperos e especiarias que são colhidos frescos, enriquecem a comida ou os chás e as infusões de folhas e sementes que acalmam ou estimulam. [...] Tudo é som nos jardins. A audição faz conhecer o murmúrio das águas, o farfalhar das folhas, o sacudir dos ramos ao vento, o ruído do caminhar sobre os pedriscos, o canto dos pássaros. [...] Também tudo atrai o olfato nas áreas ajardinadas, seja pelo cheiro das plantas no frescor da manhã, no cair da tarde ou em dia de chuva, seja pelo odor da grama recém-cortada, pelas nuvens de perfumes que diversas flores, folhas, cascas e ramos podem exalar em vários momentos do dia e da noite (ABBUD, 2007, p. 17 apud NIEHUES; SOUZA, p.26,2015).

Portanto, um espaço de qualidade é aquele que possui a capacidade de uso estendida, sendo receptivo em diferentes situações e convidativo a diferentes grupos, desde que sejam capazes de provocar reações específicas em determinadas situações, contendo estímulos que sejam propícios a despertar relações com os usuários (COSTEIRA,2014).

Sequeira (2015) explica que cor e luz são elementos que se complementam, pois, a intensidade da luz influencia substancialmente no resultado da cor. Ao aplicar uma cor no ambiente, pode-se trazer alegria e vida ao espaço, evitando a monotonia. As cores devem ser aplicadas baseadas em estudos realizados quanto aos efeitos psicológicos que se deseja causar. Quanto às respostas humanas às cores, segundo Figueiredo (2005) seriam: amarela -melhora do humor; azul -relaxamento; e violeta -redução de estresse:[...] vermelho: provoca excitabilidade e aumenta a pressão sanguínea; cor de laranja: provoca a expressão verbal das emoções; amarelo: o amarelo vivo é conhecido por melhorar o estado de humor; verde: por oposição ao vermelho no espectro esta é vista como curativa do sangue; azul: porque a temperatura é fria, provoca relaxamento, baixa da pressão sanguínea sendo indicado a distúrbios nervosos, cefaleias, hemorragias e feridas abertas; violeta: é um redutor de stress e cria sentimentos de profunda calma. A cor branca dá a sensação de limpeza e de ordem além de um efeito similar à “cegueira da neve” (FIGUEIREDO, 2005 apud SEQUEIRA, 2015, p. 33).

Para Sequeira (2015), os sons podem ser suaves e agradáveis ou fortes e perturbadores, influenciando os utilizadores do espaço de modo positivo, podendo ser empregados como forma de distração e terapia, concedendo autonomia para escolher as músicas de nossa preferência e no volume desejado. Para o autor, a música, por sua vez, estimula o centro dos prazeres no cérebro, liberando endorfina e agindo como analgésico poderoso. Quando, contudo, o som é perturbador, classificasse-o como sendo um ruído, sendo este sempre indesejável. Sequeira (2015) afirma que o ruído é o agente ambiental que mais repercute negativamente na saúde dos pacientes e profissionais de saúde, provocando estresse, irritação e distúrbios do sono e podendo causar, também, reações fisiológicas, tais como o aumento da pressão arterial e elevação da frequência cardíaca.

O aroma, assim como o som, pode ser agradável ou não, dependendo do estado físico do usuário, podendo trazer sensações de relaxamento ou náusea, bem como provocar a aceleração das frequências cardíaca e respiratória. De acordo com Sequeira (2015), o cheiro e a emoção estão interligados diretamente, pois, ao sentir determinado aroma, o nosso cérebro é capaz de reconhecer e efetuar associações com experiências já vivenciadas.

Segundo Vasconcelos (2004 apud SOETHE; LEITE,2015), às distrações positivas são elementos que provocam sentimentos positivos, prendendo a atenção da criança em outra coisa que não seja a sua doença, podendo, assim, reduzir ou até mesmo interromper e bloquear os pensamentos ruins enquanto aguarda atendimento ou até mesmo durante uma internação. Costa e De Paula (2014) destacam a relevância do ato de brincar ser realizado em ambientes de saúde, pois estes ajudam na melhoria da coordenação motora e no desenvolvimento do intelecto, da socialização, da criatividade e da autoestima, além de vários outros benefícios, transformando, assim, quadros de angústia e estresse em momentos de distração e alegria.

1.2 Princípios orientadores

A organização dos ambientes destinados à primeira infância em Cosmópolis deverá observar os seguintes princípios:

- I – A criança como sujeito de direitos
- II – O brincar como linguagem fundamental da infância
- III – Proteção integral e cuidado
- IV – Acessibilidade e inclusão
- V – Convivência comunitária e fortalecimento de vínculos
- VI – Contato com a natureza
- VII – Intersetorialidade
- VIII – Equidade territorial

Manual Prático Ambientes da Primeira Infância em Cosmópolis

Modelos e Dicas para Gestores e Arquitetos

Projeto de Creche



Dicas para Creches

- ✓ Ambientes seguros e acolhedores
- ✓ Brinquedos educativos
- ✓ Áreas de Amamentação e Higiene

- ✓ Berçário
- ✓ Salas de Atividades
- ✓ Pátio Lúdico



Dicas para Praças

- ✓ Brinquedos Certificados
- ✓ Espaço de Sombra e Verde
- ✓ Atividades para Famílias

- ✓ Playground com Sombra
- ✓ Área de Convivência
- ✓ Espaço Sensorial

Unidade de Saúde

- ✓ Sala de Espera Infantil
- ✓ Consultório Pediátrico



Mobilidade Infantil

- ✓ Atendimento Humanizado
- ✓ Acesso para Carrinhos de Bebê
- ✓ Espaço Lúdico na Sala de Espera



Por uma
Cosmópolis
Amiga das Crianças!
Cosmópolis

Guia para Ambientes Primeira Infância em Cosmópolis



Brincar
é o caminho
do Eixo Central



Ambiente
Seguro e
Acolhedor



Integração
Intersetorial



Participação
Comunitária

Segurança e Acessibilidade



- ▶ Rampas e Corrimões
- ▶ Banheiros Adaptados

Saúde e Higiene



- ▶ Sala de Amamentação
- ▶ Ambiente Ventilado

Espaços de Brincar e Aprender



- ▶ Playgrounds Seguros
- ▶ Cantinhos de Leitura e Arte

Cultura e Lazer



- ▶ Praças e Parques Famílias
- ▶ Atividades Culturais

Mobilidade Infantil



- ▶ Calçadas Seguras
- ▶ Transporte Adaptado



- ▶ Sinalização Viária
- ▶ Fomentar a Segurança

Por uma
cidade
amiga das crianças!
Cosmópolis

1.3 Diretrizes municipais para ambientes da primeira infância

Os espaços destinados à primeira infância deverão ser planejados considerando cinco dimensões estruturantes:

Segurança, proteção e acessibilidade

Os ambientes devem garantir condições adequadas de prevenção de acidentes, controle de riscos, manutenção predial, acessibilidade, monitoramento e proteção integral das crianças.

- Pisos antiderrapantes e sem desníveis perigosos.
- Proteção de tomadas.
- Quinas arredondadas.
- Ralos de chão e de pia com tela de proteção para escorpiões, aranhas entre outros animais que coloquem em risco à saúde das crianças.
- Portas e janelas com travas seguras, mas de fácil acesso para adultos.
- Mobiliário adaptado à altura das crianças.
- Rampas e corrimãos para acessibilidade universal.

Saúde, bem-estar e higiene

Os espaços devem promover conforto térmico, ventilação, iluminação adequada, higiene, acolhimento, humanização do atendimento e estímulos positivos ao desenvolvimento infantil.

- Banheiros infantis com vasos e pias com alturas adequadas para crianças pequenas de 0 a 6 anos.
- Áreas reservadas para amamentação com cadeiras e troca de fraldas confortáveis.
- Ambientes bem ventilados e iluminados naturalmente, evitando mofo e umidade.
- Espaços para lavagem das mãos acessíveis às crianças.
- Os ambientes devem ser de preferência climatizados e ter iluminação natural ao longo do dia.
- No caso dos tanques de areia, devem ser cobertos à noite, para evitar contaminação com fezes de gatos e ratos.
- Brinquedos seguros e certificados e que atendam as normas vigentes, que permitam higiene adequada e frequente.

Desenvolvimento, Aprendizagem e Brincadeira

Os ambientes devem favorecer a exploração, a criatividade, a investigação, as múltiplas linguagens, a convivência e o brincar livre como estratégias e desafios fundamentais para o desenvolvimento humanizado, estimulando o brincar e aprender.

- Brinquedos seguros e certificados, evitando peças pequenas que possam ser engolidas.
- Cantinhos temáticos (leitura, música, artes, movimento, teatro, ciência - aquário, formigueiro, bicho da seda, minhocário).
- Espaços externos com gramado natural, árvores, horta, água (torneiras e lagunhos), fogueira, sombra e brinquedos de parque adaptados.
- Materiais naturais para cantinhos temáticos e área externa (madeira, areia, água, pedras, sementes, folhas) para exploração sensorial.

Inclusão, participação e convivência

Todos os espaços devem garantir acessibilidade universal, respeito à diversidade e participação das famílias e da comunidade na construção das políticas voltadas à infância.

- Ambientes que favoreçam interação entre crianças, famílias e profissionais da Educação, Saúde, Assistência Social e das demais secretarias da gestão pública, como mobiliários adequados às crianças e adultos, acolhedores e interativos.
- Espaços multiculturais com livros, músicas e brinquedos que reflitam a diversidade social, cultural do Brasil e de outras nações.
- Áreas de acolhimento para crianças com deficiência ou necessidades específicas.

Sustentabilidade e Cidade Amiga da Criança

O planejamento urbano deve incorporar a perspectiva da primeira infância, promovendo mobilidade segura, acesso aos serviços públicos, áreas verdes, espaços de convivência e ambientes saudáveis para crianças e famílias.

Saúde e Bem-estar

- Oferecer cobertura primária e atenção especializada à saúde, deve ser universal de qualidade, com equipes capacitadas para atender gestantes e pais, bebês e crianças pequenas.
- Os serviços de saúde devem estar equipados adequadamente às necessidades de saúde para atender gestantes e pais, bebês e crianças pequenas.
- Oferecer espaços que permitam isolamento adequado especialmente durante surtos de doenças respiratórias ou infectocontagiosas para evitar infecção cruzada.

- Os ambientes de saúde devem ser acolhedores, acessíveis e humanizados, evitando filas longas e garantindo espaços lúdicos para espera. Ambientes com cores suaves, decoração amigável com brinquedoteca e biblioteca adequada à primeira infância para reduzir a ansiedade infantil.
- Os espaços lúdicos devem ser organizados com materiais, objetos e brinquedos que permitam higienização rigorosa de suas superfícies e controle da biossegurança.
- Os serviços devem propiciar abordagem atraumática, com uso de técnicas e dispositivos para minimizar a dor e o medo, como uso de brinquedos terapêuticos e métodos não farmacológicos para alívio da dor durante a vacinação ou coleta de exames.

Educação e Desenvolvimento

- Creches e pré-escolas devem seguir princípios de educação integral, com foco no brincar como eixo central, integrado à natureza.
- Espaços pedagógicos precisam ser seguros, iluminados, ventilados, adequadamente climatizados e adaptados para diferentes faixas etárias.
- Espaços educadores ao ar livre, conectados à natureza com areia, árvores, plantas, água, horta, pedras, brinquedos de madeira, adaptados à primeira infância.
- Formação continuada de professores é prevista no PMPI, garantindo práticas alinhadas ao desenvolvimento infantil.

Assistência Social e Proteção

- Ambientes de acolhimento (como CRAS e CREAS) devem estar preparados para prevenir e responder a violações de direitos.
- Estruturas precisam ser inclusivas e acessíveis, considerando crianças com deficiência ou em situação de vulnerabilidade.

Cultura, Esporte e Lazer

- Praças, parques, centros culturais, brinquedotecas e bibliotecas devem ser planejados com áreas seguras para brincar, mobiliário infantil e atividades culturais voltadas à primeira infância.
- O lazer deve ser entendido como **direito fundamental**, não apenas como atividade complementar.

Urbanismo, mobilidade e a Cidade Amiga da Criança

- O PMPI prevê que a cidade seja repensada para crianças:
 - **Calçadas largas acessíveis e seguras** para carrinhos de bebê, principalmente no entorno dos equipamentos públicos: escolas, UBS/serviços de saúde, hospitais, CREAS, CRAS, parques, centros culturais, etc.

- **Transporte público adaptado** para famílias com carrinhos de bebês e crianças pequenas.
- **Sinalização e segurança viária** clara reforçadas em áreas próximas a escolas e creches.
- **Praças, parques infantis e espaços culturais** com mobiliário e banheiros adequados e sombra natural.

Gestão e Participação

- Formação contínua de profissionais em desenvolvimento infantil e que lidam com o público da Primeira Infância .
- Consulta às famílias na criação e adaptação dos espaços.
- Monitoramento de indicadores (saúde, educação, proteção) para avaliar impacto.

Centros de Educação Infantil e Escolas

Modelo recomendado:



- Berçários adequados às diferentes faixas etárias;
- Salas de referência amplas, iluminadas, climatizadas e ventiladas;
- Espaços para repouso e amamentação;
- Refeitórios adaptados às crianças pequenas;
- Pátios cobertos e descobertos;
- Parques naturalizados;
- Jardins sensoriais;
- Hortas pedagógicas;
- Espaços para leitura e contação de histórias;
- Ambientes para música, artes e múltiplas linguagens;
- Áreas de convivência para famílias;
- Banheiros infantis acessíveis;
- Espaços inclusivos para crianças com deficiência.

Unidades de Saúde

Modelo recomendado:



- Cantinho da Primeira Infância nas recepções;
- Salas de espera humanizadas;
- Espaços para amamentação;
- Fraldários;
- Consultórios de pediatria;
- Consultórios de psicologia infantil;
- Consultórios de fonoaudiologia;
- Consultórios de terapia ocupacional;
- Consultórios odontopediátricos;
- Salas de vacinação humanizadas;
- Espaços de estimulação do desenvolvimento infantil;
- Ambientes para fisioterapia e reabilitação infantil;
- Espaços para grupos de gestantes e famílias;
- Brinquedotecas com materiais higienizáveis;
- Sinalização adequada ao público infantil.

Equipamentos da Assistência Social - CRAS, CREAS e Conselho Tutelar

Modelo recomendado:



- Recepção acolhedora para crianças e famílias;
- Espaços lúdicos de espera;
- Salas de atendimento familiar;
- Ambientes para escuta especializada;
- Brinquedotecas;
- Espaços para grupos parentais;
- Fraldários;
- Banheiros infantis;
- Áreas de convivência comunitária;
- Ambientes acessíveis e inclusivos.

Praças da Primeira Infância

Modelo recomendado:



- Playground inclusivo;
- Brinquedos acessíveis;
- Piso amortecedor;
- Áreas sombreadas;
- Jardins sensoriais;
- Espaços para bebês;
- Bancos para famílias;
- Bebedouros;
- Iluminação adequada;
- Banheiros próximos;
- Arborização;
- Espaços para brincadeiras livres e convivência comunitária.

Parques Municipais e Áreas Verdes

Modelo recomendado:



- Trilhas acessíveis;
- Espaços de exploração da natureza;
- Observação de fauna e flora;
- Jardins educativos;
- Espaços para educação ambiental;
- Áreas de descanso para famílias;
- Parques naturalizados;
- Equipamentos para atividades motoras;
- Sinalização educativa.

Viveiro Municipal e Espaços de Educação Ambiental

Modelo recomendado:



- Jardins sensoriais;
- Hortas educativas;
- Espaços para experiências com plantas;
- Trilhas interpretativas;
- Áreas de observação da biodiversidade;
- Programação voltada à primeira infância;
- Oficinas para famílias e educadores.

Bibliotecas e Espaços de Leitura

Modelo recomendado:



- Cantinho da Primeira Infância;
- Acervo especializado para bebês e crianças pequenas;
- Espaços para contação de histórias;
- Ambientes acolhedores para leitura compartilhada;
- Programação cultural infantil;
- Mobiliário adequado à infância;
- Espaços acessíveis.

Centros Culturais e Equipamentos de Cultura

Modelo recomendado:



- Espaços para apresentações infantis;
- Salas de musicalização;
- Oficinas artísticas;
- Ambientes para expressão corporal;
- Programação voltada à primeira infância;
- Exposições interativas;
- Espaços para famílias.

⚽ Espaços Esportivos e de Lazer

Modelo recomendado:



- Áreas de movimento para crianças pequenas;
- Circuitos motores;
- Espaços para jogos cooperativos;
- Ambientes seguros para atividades familiares;
- Equipamentos adaptados à primeira infância;
- Áreas sombreadas e de descanso.

Mobilidade Urbana e Entorno dos Equipamentos Públicos

Modelo recomendado:



- Calçadas acessíveis;
- Travessias seguras;
- Faixas elevadas;
- Sinalização escolar;
- Redutores de velocidade;
- Rotas acessíveis para carrinhos de bebê;
- Ciclovias conectadas aos equipamentos públicos;
- Iluminação adequada;
- Áreas seguras para embarque e desembarque.

Espaços Comunitários e de Convivência

Modelo recomendado:



- Centros comunitários adaptados às famílias;
- Espaços para reuniões e atividades infantis;
- Áreas de convivência intergeracional;
- Ambientes para oficinas e ações educativas;
- Espaços para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

ESPAÇOS PÚBLICOS NAS SECRETARIAS: AMBIENTES QUE ACOLHEM, CUIDAM E FAZEM AS CRIANÇAS CRESCEREM

Natureza • Convivência • Cultura • Cuidado • Participação

EDUCAÇÃO

Ambientes leitores, brincadeiras, arte e descobertas todos os dias.

CULTURA

Livros, histórias, música e arte que inspiram a imaginação.

ESPORTE E LAZER

Movimento, diversão e convivência para uma infância saudável.

SAÚDE

Espaços acolhedores que cuidam do corpo, da mente e do coração.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acolhimento, proteção e apoio para crianças e famílias.

MEIO AMBIENTE

Contato com a natureza para aprender, explorar e preservar.

DIREITOS HUMANOS

Respeito, inclusão e diversidade em todos os espaços e relações.

CADA ESPAÇO,
UMA OPORTUNIDADE.
CADA CRIANÇA,
UM DIREITO.

Juntos, construímos uma cidade mais humana, inclusiva, sustentável e amiga das crianças.

NATUREZA
QUE ENSINA
E ENCANTA

BRINCAR É
CRESCER
COM LIBERDADE
E SEGURANÇA

DIFERENÇAS
QUE SOMAM.
RESPEITO QUE
TRANSFORMA

ÁREAS VERDES
E ARBORIZADAS

ACESSIBILIDADE
PARA TODOS

SEGURANÇA
E BEM-ESTAR

PARTICIPAÇÃO
DAS FAMÍLIAS

SUSTENTABILIDADE
E FUTURO

LEITURA, CULTURA
E IMAGINAÇÃO

BRINCAR É DIREITO.
ESPAÇO É PRIORIDADE.

1.4 Eixos qualificadores dos ambientes para a infância

Segurança, acessibilidade e qualidade dos espaços para a Educação Infantil

A qualidade dos ambientes físicos destinados à Educação Infantil constitui um elemento fundamental para a garantia dos direitos das crianças e para a efetivação de práticas educativas alinhadas aos princípios do desenvolvimento integral na primeira infância. Os espaços escolares influenciam diretamente as experiências de cuidado, aprendizagem, convivência, exploração, participação, proteção e bem-estar, devendo ser concebidos como parte integrante da proposta pedagógica e da organização institucional das unidades educacionais.

26

No âmbito das Diretrizes Municipais para Ambientes da Primeira Infância de Cosmópolis, esta seção estabelece orientações para o planejamento, construção, adequação, manutenção e qualificação dos espaços destinados ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos, considerando aspectos relacionados à infraestrutura física, acessibilidade, segurança, conforto ambiental, inclusão, sustentabilidade e promoção do desenvolvimento infantil.

As diretrizes apresentadas fundamentam-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Marco Legal da Primeira Infância (Lei Federal nº 13.257/2016), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Norma Brasileira de Acessibilidade (ABNT NBR 9050), bem como em referenciais nacionais e internacionais voltados à qualificação dos ambientes destinados à infância.

Para fins de organização e implementação, as orientações estão estruturadas em **quatro eixos complementares: Infraestrutura Física, Acessibilidade e Conforto Ambiental; Ambientes Educativos, Inclusão e Desenvolvimento Infantil; Segurança, Prevenção e Proteção Integral; e Natureza, Sustentabilidade e Experiências ao Ar Livre**. Esses quatro eixos constituem referências para o planejamento, avaliação e melhoria contínua dos ambientes educacionais da Rede Municipal de Ensino de Cosmópolis.

EIXO I – Infraestrutura física, acessibilidade e conforto ambiental

Este eixo estabelece diretrizes para o planejamento, adequação, conservação e manutenção da infraestrutura física das unidades de Educação Infantil, assegurando condições de segurança, acessibilidade, mobilidade, salubridade e conforto ambiental. Abrange os elementos arquitetônicos e estruturais necessários para garantir ambientes adequados ao desenvolvimento infantil, ao trabalho dos profissionais e ao acolhimento das famílias.

Infraestrutura de Circulação, Acessibilidade e Conforto Ambiental

Compreende a organização dos espaços de circulação internos e externos, garantindo deslocamentos seguros, acessibilidade universal e condições adequadas de conforto ambiental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Diretrizes e requisitos mínimos

- ✓ Pisos regulares, firmes, estáveis e antiderrapantes;
- ✓ Eliminação de desníveis, rachaduras e obstáculos à circulação;
- ✓ Corredores amplos e acessíveis;
- ✓ Rampas e corrimãos em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Iluminação natural e artificial adequada às atividades desenvolvidas;
- ✓ Ventilação natural cruzada e renovação do ar;
- ✓ Controle de ruídos excessivos;
- ✓ Proteção contra calor excessivo, umidade e intempéries;
- ✓ Climatização das salas de aula;
- ✓ Integração entre ambientes internos e externos;
- ✓ Presença de áreas arborizadas e espaços de convivência.

Controle de Acesso, Proteção Perimetral e Segurança Institucional

Refere-se às medidas destinadas à proteção física das unidades escolares e ao controle dos acessos, visando garantir a segurança das crianças, profissionais e famílias.

Diretrizes e requisitos mínimos

- ✓ Portões seguros e supervisionados;
- ✓ Controle de entrada e saída de pessoas;
- ✓ Cercamento adequado do perímetro escolar;
- ✓ Travas e mecanismos de segurança fora do alcance das crianças;
- ✓ Proteção contra esmagamento de dedos em portas;
- ✓ Janelas seguras, com ventilação adequada;
- ✓ Utilização de vidros laminados, temperados ou protegidos;
- ✓ Instalação de telas de proteção quando necessário;
- ✓ Rotas de fuga e saídas de emergência desobstruídas e sinalizadas;
- ✓ Supervisão permanente nos horários de entrada e saída.

EIXO II – Ambientes educativos, inclusão e desenvolvimento infantil

Este eixo orienta a organização dos espaços pedagógicos como elementos constitutivos do currículo da Educação Infantil, favorecendo experiências de aprendizagem, brincadeira, interação, investigação, expressão e participação.

Mobiliário, Ambientes Pedagógicos e Organização dos Espaços Educativos

Abrange critérios para seleção, disposição e utilização de mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos adequados às diferentes faixas etárias.

Diretrizes e requisitos mínimos

- ✓ Mobiliário proporcional à estatura das crianças;
- ✓ Móveis com cantos arredondados e materiais resistentes;
- ✓ Estantes e organizadores acessíveis;
- ✓ Espaços destinados à leitura, brincadeira, repouso, alimentação e múltiplas linguagens;
- ✓ Ambientes flexíveis e reorganizáveis;
- ✓ Materiais pedagógicos acessíveis às crianças;
- ✓ Organização que favoreça autonomia, interação e participação;
- ✓ Ambientes acolhedores, esteticamente qualificados e estimulantes.

Exemplos de aplicação: Cantinhos de leitura; Espaços para brincadeira simbólica; ambientes de artes e experimentação; tapetes e áreas para atividades no chão; estantes de livre acesso; espaços destinados à musicalização e exploração sensorial.

Acessibilidade Universal, Inclusão e Equidade

Estabelece diretrizes para eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, sensoriais e pedagógicas, assegurando acesso, permanência, participação e aprendizagem de todas as crianças.

Diretrizes e requisitos mínimos



- ✓ Rampas, corrimãos e circulação acessível;
- ✓ Banheiros adaptados;
- ✓ Sinalização acessível;
- ✓ Recursos de comunicação alternativa e ampliada quando necessário;
- ✓ Organização espacial inclusiva;
- ✓ Adequação de mobiliários e equipamentos;
- ✓ Recursos pedagógicos acessíveis;
- ✓ Ambientes que favoreçam a participação de todas as crianças.

EIXO III – Segurança, prevenção e proteção integral

Este eixo reúne diretrizes destinadas à prevenção de acidentes, mitigação de riscos e fortalecimento da cultura institucional de proteção, considerando a segurança como responsabilidade permanente da gestão escolar.

Segurança Predial, Instalações e Prevenção de Acidentes

Compreende a manutenção das instalações prediais e a adoção de medidas preventivas voltadas à redução de riscos e à proteção da integridade física das crianças e profissionais.

Diretrizes e requisitos mínimos



- ✓ Tomadas protegidas;
- ✓ Fiação elétrica isolada e protegida;
- ✓ Revisões periódicas das instalações elétricas, hidráulicas e estruturais;
- ✓ Extintores sinalizados e dentro da validade;
- ✓ Estruturas conservadas e seguras;
- ✓ Locais adequados para descartar e armazenar resíduos secos destinados a reciclagem;
- ✓ Armazenamento adequado de produtos de limpeza e materiais químicos;
- ✓ Controle de pragas e vetores;
- ✓ Controle na qualidade da água oferecida às crianças;
- ✓ Manutenção preventiva contínua.

Gestão de Riscos, Emergências e Cultura da Proteção

Abrange procedimentos institucionais voltados à prevenção, preparação e resposta a situações de emergência, fortalecendo a cultura do cuidado e da proteção integral.

Diretrizes e requisitos mínimos



- ✓ Plano de emergência atualizado;
- ✓ Rotas de evacuação sinalizadas;
- ✓ Simulados periódicos;
- ✓ Formação em primeiros socorros;
- ✓ Equipamentos de emergência acessíveis;
- ✓ Protocolos de comunicação em situações críticas;
- ✓ Articulação com a rede de proteção e serviços de emergência;
- ✓ Procedimentos para prevenção e resposta a acidentes.

EIXO IV – NATUREZA, SUSTENTABILIDADE E EXPERIÊNCIAS AO AR LIVRE

Este eixo reconhece a natureza como elemento estruturante do desenvolvimento infantil e orienta a organização dos ambientes externos como espaços permanentes de aprendizagem, convivência, movimento, investigação e educação ambiental.

Ambientes Externos, Natureza e Experiências ao Ar Livre

Contempla parques, jardins, quintais, hortas, áreas verdes e espaços naturalizados, promovendo o contato cotidiano das crianças com elementos naturais e ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Diretrizes e requisitos mínimos

- ✓ Áreas verdes acessíveis e seguras;
- ✓ Arborização adequada para sombreamento;
- ✓ Espaços destinados à exploração da natureza;
- ✓ Hortas e jardins pedagógicos;
- ✓ Composteiras para resíduos orgânicos da cozinha;
- ✓ Brinquedos certificados e adequados à faixa etária;
- ✓ Tanques de areia protegidos contra contaminação;
- ✓ Ambientes que favoreçam observação, investigação, movimento e interação;
- ✓ Utilização de elementos naturais como terra, água, areia, sementes, pedras e vegetação;
- ✓ Integração entre natureza, brincadeira e aprendizagem.

Exemplos de aplicação: Jardins sensoriais; hortas escolares; circuitos motores naturalizados; espaços de observação da fauna e da flora; áreas de convivência sob árvores; ambientes para exploração de materiais naturais.

Considerações Finais

Os quatro eixos apresentados constituem um conjunto integrado de diretrizes para o planejamento, adequação, qualificação e manutenção dos ambientes da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Cosmópolis. Sua implementação deverá ocorrer de forma articulada às políticas municipais voltadas à primeira infância, contribuindo para a consolidação de espaços seguros, acessíveis, inclusivos, sustentáveis e promotores do desenvolvimento integral das crianças, em consonância com os princípios estabelecidos pelo Plano Municipal pela Primeira Infância e pela legislação vigente.

<p>1 PISOS, CIRCULAÇÃO SEGURA E AMBIENTES ACOLHEDORES</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pisos regulares, firmes e antiderrapantes• Circulação livre de obstáculos• Rampas acessíveis e corrimãos• Boa iluminação e ventilação natural• Integração entre ambientes internos e externos• Áreas verdes e gramados naturais• Ambientes acolhedores e organizados	<p>2 PORTAS, JANELAS E CONTROLE DE ACESSO</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Portões seguros e com controle de acesso• Identificação e acompanhamento de visitantes• Travas de segurança fora do alcance das crianças• Janelas seguras e com ventilação adequada• Vidros protegidos ou temperados• Supervisão constante nos horários de entrada e saída• Rotas de saída acessíveis em emergências	<p>3 MOBILIÁRIO ADEQUADO À PRIMEIRA INFÂNCIA</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Mesas e cadeiras adequadas à faixa etária• Móveis com cantos arredondados e seguros• Estantes acessíveis às crianças• Materiais resistentes e laváveis• Espaços para leitura, brincadeira e descanso• Ambientes flexíveis e organizados• Estimulo à autonomia e à participação	<p>4 ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E INCLUSÃO</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Rampas e corrimãos• Portas largas e circulação adequada• Banheiros adaptados• Piso tátil quando necessário• Sinalização acessível• Recursos de comunicação acessível• Ambientes inclusivos e acolhedores
<p>5 SEGURANÇA ELÉTRICA, ESTRUTURAL E PREVENTIVA</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tomadas protegidas e fiação organizada• Revisão periódica das instalações• Extintores sinalizados e revisados• Saídas de emergência adequadas• Boa iluminação e ventilação• Estruturas conservadas e seguras• Manutenção preventiva contínua	<p>6 PARQUES NATURALIZADOS, NATUREZA E ÁREAS EXTERNAS</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gramado natural e áreas de sombra• Espaços para correr, explorar e brincar livremente• Contato com terra, plantas e elementos naturais• Brinquedos seguros e resistentes• Ambientes sensoriais diversificados• Cercamento seguro e supervisão constante• Integração entre natureza, brincadeira e aprendizagem	<p>7 ROTAS DE EMERGÊNCIA, PROTEÇÃO E CULTURA DO CUIDADO</p>  <p>É necessário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Saídas de emergência sinalizadas• Rotas de evacuação acessíveis• Simulados periódicos• Formação em primeiros socorros• Equipamentos de segurança adequados• Comunicação rápida em emergências• Plano institucional de proteção• Articulação com serviços de saúde e proteção	

1.5 Diretrizes Municipais para Construção e Organização de Parques Infantis

Os parques infantis destinados às crianças do Município de Cosmópolis devem constituir espaços seguros, inclusivos, acessíveis, sustentáveis e promotores do desenvolvimento integral, assegurando o direito ao brincar, à convivência, à exploração da natureza e às experiências culturais na infância.

Os espaços destinados ao brincar devem favorecer interações, movimento, imaginação, autonomia, criatividade, convivência e contato cotidiano com elementos naturais, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e participante ativa dos espaços públicos da cidade.

As presentes diretrizes estão alinhadas: à Constituição Federal; ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); ao Marco Legal da Primeira Infância; à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; às normas técnicas da ABNT; às normas de acessibilidade vigentes; às orientações sobre segurança em playgrounds infantis; às políticas públicas de sustentabilidade, urbanismo e promoção da infância.

Princípios orientadores dos parques infantis

Os parques destinados às crianças do município devem: garantir segurança física e emocional; promover experiências de brincar livre e criativo; favorecer contato com a natureza; estimular movimento, investigação e imaginação; assegurar acessibilidade e inclusão; respeitar diferentes faixas etárias; incentivar convivência entre crianças e famílias; integrar elementos naturais, culturais e comunitários; valorizar materiais sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

Diretrizes para implantação dos espaços integrados a natureza

- áreas arborizadas;
- sombreamento natural;
- preservação de árvores existentes;
- utilização de vegetação nativa;
- jardins sensoriais;
- espaços de exploração da natureza;
- contato com terra, areia, água, folhas, sementes e elementos naturais;
- ambientes que favoreçam observação da fauna e da flora.

Recomenda-se que os espaços contemplem: árvores frutíferas e nativas; hortas e jardins pedagógicos; caminhos naturais; troncos, pedras e elementos orgânicos; áreas permeáveis; tanques com areia, redução de superfícies excessivamente cimentadas; integração entre brincar e meio ambiente.

Uso de madeira e materiais sustentáveis

Os equipamentos e estruturas devem priorizar:

- madeira tratada e certificada;
- materiais sustentáveis e duráveis;
- acabamentos não tóxicos;
- superfícies sem farpas ou riscos de acidentes;
- resistência às condições climáticas;
- materiais ecologicamente responsáveis.

Recomenda-se: madeira autoclavada ou certificada; estruturas com cantos arredondados; tratamento antifúngico e anticupim; materiais recicláveis e naturais; tintas atóxicas e ecológicas; integração estética com ambientes verdes.

Não é recomendada: utilização excessiva de metal exposto ao sol; superfícies que provoquem aquecimento excessivo; estruturas cortantes ou escorregadias; materiais tóxicos ou de baixa durabilidade.

Segurança e normas técnicas

Todos os parques infantis devem atender rigorosamente às normas vigentes da ABNT e às exigências de segurança para playgrounds infantis, especialmente relacionadas a: estabilidade estrutural; prevenção de quedas; proteção contra aprisionamento; amortecimento de impactos; manutenção periódica; inspeção preventiva; acessibilidade; higiene e conservação.

Os espaços devem prever:

- ✓ piso amortecedor;
- ✓ areia tratada, grama ou pisos emborrachados certificados;
- ✓ distanciamento seguro entre brinquedos;
- ✓ proteção contra quedas;
- ✓ ausência de quinas vivas;
- ✓ manutenção preventiva periódica;
- ✓ sinalização adequada das faixas etárias;

- ✓ iluminação adequada;
- ✓ cercamento seguro quando necessário.

Organização dos ambientes

Os parques infantis devem contemplar espaços diversificados que favoreçam diferentes experiências do brincar.

- ✓ **Espaços de movimento diversificado:** escorregadores; balanços; pontes; circuitos motores; escaladas; túneis; estruturas de equilíbrio.
- ✓ **Espaços de imaginação:** casinhas; casinhas nas árvores, cabanas; espaços de faz de conta; teatros ao ar livre; áreas para contação de histórias.
- ✓ **Espaços naturais:** jardins sensoriais; áreas com areia; espaços de exploração da água; hortas; áreas verdes interativas; jardins sensitivos;
- ✓ **Espaços de convivência:** bancos; áreas para famílias; ambientes de descanso; espaços de leitura; áreas de integração comunitária.

Acessibilidade e inclusão

Os parques infantis devem assegurar participação de todas as crianças, respeitando diversidade, inclusão e acessibilidade universal.

Recomenda-se: brinquedos acessíveis e adaptados; rampas de circulação; pisos acessíveis; sinalização inclusiva; espaços amplos para mobilidade; experiências sensoriais diversificadas; ambientes acolhedores e inclusivos.

Os espaços devem favorecer a convivência entre crianças com e sem deficiência, garantindo participação ativa e experiências compartilhadas.

Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

Os projetos devem considerar: preservação ambiental; drenagem sustentável; reaproveitamento de água; ampliação de áreas verdes; redução de impacto ambiental; conforto térmico; biodiversidade urbana e coletas seletivas para os diferentes resíduos.

Recomenda-se: utilização de materiais sustentáveis; coleta seletiva; iluminação natural; sistemas de captação de água da chuva; plantio de árvores nativas; preservação da permeabilidade do solo.

Recomenda-se que os espaços destinados às crianças no município de Cosmópolis:

sejam planejados de forma intersetorial;

- contem com participação das comunidades;
- valorizem o brincar livre e a cultura da infância;
- promovam integração entre natureza, cultura e convivência;
- assegurem segurança permanente;
- ampliem o acesso das crianças aos espaços públicos;
- fortaleçam políticas públicas voltadas à infância.

Os parques infantis devem ser compreendidos como espaços de desenvolvimento integral, convivência comunitária, pertencimento e promoção da qualidade de vida das crianças e das famílias do Município de Cosmópolis.



2. Indicação de livros, brinquedos e musicalização para a primeira infância

A construção de uma cidade amiga da primeira infância exige que os materiais educativos (livros, brinquedos e músicas) nos espaços públicos sejam planejados considerando as necessidades das crianças de 0 a 6 anos e de suas famílias. Mais do que locais de atendimento, esses ambientes devem promover educação de qualidade, inclusão, proteção, desenvolvimento, acessibilidade e bem-estar.

Os estudos sobre desenvolvimento infantil demonstram que as experiências vivenciadas pelas crianças são influenciadas diretamente pela qualidade dos ambientes que frequentam. Dessa forma, os materiais educativos disponibilizados nos espaços urbanos, institucionais e comunitários devem ser concebidos de forma integrada, favorecendo oportunidades de aprendizagem, brincadeira, socialização, cultura, saúde, mobilidade segura e contato com a natureza.

No Município de Cosmópolis, esses materiais educativos devem garantir a qualificação dos ambientes destinados à primeira infância abrangendo diferentes áreas da administração pública, fortalecendo a atuação intersetorial prevista no Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). As orientações desses materiais educativos apresentados a seguir constituem referências, respeitando as especificidades de cada serviço e território.

A qualificação dos materiais educativos nos ambientes destinados à primeira infância representa um investimento estratégico no desenvolvimento humano e social do município. Quando o acervo educacional da cidade é planejado a partir da perspectiva das crianças pequenas, toda a população é beneficiada, fortalecendo o sentimento de pertencimento a cidade, promovendo a inclusão social e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Nesse sentido, as Diretrizes reafirmam o compromisso de Cosmópolis com a construção de uma cidade que reconhece as crianças como cidadãos desde o nascimento, colocando seus direitos, necessidades e potencialidades no centro do planejamento urbano e das políticas públicas. Dessa forma, os materiais educativos em cada espaço da cidade passam a contribuir para que as crianças cresçam em ambientes seguros, estimulantes, saudáveis, inclusivos e capazes de promover seu pleno desenvolvimento. Abaixo Indicação de livros, brinquedos e musicalização para a primeira infância.

2.1 Sugestão de livros para 1ª Infância

Literatura e Primeira Infância: compromisso de toda a rede de proteção

A promoção do acesso à literatura na primeira infância constitui responsabilidade compartilhada entre Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e demais políticas públicas voltadas às crianças e suas famílias.

As evidências científicas nacionais e internacionais demonstram que o contato precoce com livros, narrativas, cantigas, poesias e experiências leitoras favorece o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, dos vínculos afetivos, da criatividade, da empatia e das competências socioemocionais.

Nesse sentido, recomenda-se que os diferentes equipamentos públicos que atendem crianças de 0 a 6 anos organizem ambientes leitores acessíveis, acolhedores e culturalmente diversos, garantindo o direito de todas as crianças ao acesso à literatura desde os primeiros anos de vida.

CrITÉRIOS Gerais para Seleção de Livros e Materiais na Primeira Infância

Os materiais adquiridos para a Primeira Infância devem priorizar: qualidade literária e estética; diversidade cultural e representatividade; segurança física dos materiais; ilustrações atrativas e significativas; temas relacionados às infâncias; interação entre crianças, adultos e ambientes; imaginação, criatividade e ludicidade; experiências relacionadas às emoções e convivência; valorização da cultura brasileira; acessibilidade e inclusão; adequação às diferentes faixas etárias; alinhamento às orientações da BNCC, do MEC e aos critérios do PNLD Educação Infantil.

Importante: Os títulos apresentados neste documento constituem sugestões de obras literárias e materiais que podem compor os acervos destinados à Primeira Infância, não configurando **lista obrigatória ou exaustiva**. Recomenda-se que as instituições considerem os contextos locais, os interesses das crianças e os critérios de qualidade literária e pedagógica na composição dos acervos.

Espaços Leitores na Rede de Atenção à Primeira Infância

Recomenda-se a implantação ou fortalecimento de espaços leitores em: Unidades escolares; Centros culturais; CRAS e CREAS; Unidades Básicas de Saúde e Serviços de Saúde que atendam crianças; Centros de convivência; Programas de visita domiciliar; Espaços comunitários; Serviços de acolhimento institucional; Conselhos e programas voltados à Primeira Infância.

Esses espaços devem garantir acesso livre aos livros, mediação qualificada e participação das famílias.



Diretrizes para composição de acervos literários e sensoriais na Primeira Infância

Os ambientes destinados aos bebês devem assegurar o acesso cotidiano à literatura, à exploração sensorial e às experiências de linguagem desde os primeiros meses de vida. As práticas de leitura na primeira infância fortalecem vínculos afetivos, ampliam repertórios culturais, favorecem o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação, da escuta, da atenção e das interações sociais.

As recomendações desta diretriz municipal estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Educação Infantil), às orientações do MEC/FNDE e às políticas públicas de promoção da leitura na infância. O PNLD destaca que as obras destinadas à creche devem respeitar os tempos e as formas de interação dos bebês, valorizando experiências sensoriais, vínculos afetivos, brincadeiras, escuta e exploração do mundo.

Objetivos do acervo para bebês

O acervo destinado às crianças de 0 a 1 ano deve:

- promover experiências afetivas por meio da leitura compartilhada;
- estimular linguagem oral, escuta e comunicação;
- favorecer a exploração tátil, visual e sonora;
- ampliar experiências estéticas e sensoriais;
- possibilitar o contato inicial com livros e materiais culturais;
- garantir diversidade cultural, étnica, estética e linguística;
- incentivar interações entre bebês, adultos e ambientes.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Livros sensoriais e primeiros livros

- A Grande Caixa de Livrinhos do Bebê
- Livro Educativo em Tecido Impermeável 3D
- Meu Livro Fofinho – Bíblia do Bebê
- Fisher-Price – Quando Estou...

- Livros de banho impermeáveis
- Livros com abas, espelhos e texturas
- Livros cartonados resistentes para manuseio livre
- Livros preto e branco para estimulação visual dos primeiros meses
- Livros musicais e sonoros com canções infantis

Literatura recomendada para bebês

Literatura brasileira e internacional

1. “O Bebê da Cabeça aos Pés” — Victoria Adler
2. “Banho!” — John Burningham
3. “O Vento” — Coleção Literatura para Todos
4. “Bichos, Coisas e Lugares” — MEC
5. “Bem lá no Alto” — Susanne Strasser
6. “Boa Noite, Lua” — Margaret Wise Brown
7. “Da Pequena Toupeira que Queria Saber Quem Tinha Feito Cocô na Cabeça Dela” — Werner Holzwarth
8. “A Casa Sonolenta” — Audrey Wood
9. “Cadê Meu Travesseiro?” — Jez Alborough
10. “O Nenê do Papai” — Mary Murphy

11. “Mamãe é um Lobo!” — Ilan Brenman
12. “Não Acorde o Urso!” — Steve Smallman
13. “O Livro Inclinado” — Peter Newell
14. “Abraços” — Jez Alborough
15. “Toc Toc! Quem Mora Aqui?” — Blandina Franco e José Carlos Lollo
16. “Eu Vejo” — Rosinha
17. “Bicho Papão Pra Gente Pequena” — Ana Maria Machado
18. “Chapeuzinho Amarelo” — Chico Buarque
19. “Cores” — Hervé Tullet
20. “Um Livro” — Hervé Tullet
21. “Piu Caganita” — Eva Furnari
22. “Meu Gato Mais Tonto do Mundo” — Gilles Bachelet
23. Tem Festa na Floresta — Xadalu Tupã Jekupé e Paula Taitelbaum
24. Frida — Aline Abreu

Sugestões inspiradas em obras aprovadas e alinhadas ao PNLD:

- ✓ Livros laváveis
- ✓ Livros sensoriais
- ✓ Livros com texturas variadas
- ✓ Livros com sons e musicalização
- ✓ Livros com abas móveis e elementos interativos
- ✓ Livros leves e seguros para exploração autônoma

Aspectos pedagógicos

- ✓ Imagens grandes e expressivas
- ✓ Pouco texto e linguagem poética
- ✓ Narrativas repetitivas e ritmadas
- ✓ Diversidade de personagens e culturas
- ✓ Representatividade étnico-racial

- “Cadê o Livro que Estava Aqui?” — Telma Guimarães
- “Quer Brincar de Pique-Esconde?” — Isabella Carpaneda e Angiolina Bragança
- “O Irmãozinho” — Claude Ponti
- “O Túnel” — Renata Bueno
- “Boa Noite, Filhotinho” — Esther van den Berg
- “Dias Chuvosos de Dragão” — Julie Völk
- “Folhaves” — Cristiane Boneto

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros de pano
- ✓ Livros cartonados resistentes
- ✓ Livros impermeáveis

- ✓ Temáticas do cotidiano do bebê
- ✓ Ilustrações artísticas e de qualidade estética
- ✓ Estímulo à oralidade e à escuta

Organização dos ambientes leitores para bebês

Os espaços de leitura destinados aos bebês devem:

- possuir livros acessíveis ao alcance das crianças;
- garantir cantos acolhedores com almofadas, tapetes e tecidos;
- favorecer momentos de leitura individual e coletiva;
- incluir espelhos, objetos sonoros e materiais naturais;
- permitir exploração segura e autônoma;
- integrar literatura, música, movimento e brincadeira

1 a 2 anos

Diretrizes para acervos literários, sensoriais e interativos

Entre 1 e 2 anos, as crianças ampliam significativamente suas experiências de linguagem, comunicação, movimento, imaginação e autonomia. O brincar torna-se mais exploratório e intencional, envolvendo deslocamentos, manipulação de objetos, imitação, observação e participação ativa nas interações sociais.

Nessa etapa, os livros e materiais devem favorecer experiências afetivas, exploração sensorial, ampliação do vocabulário, reconhecimento de emoções, construção da identidade e fortalecimento da curiosidade pelo mundo.

Objetivos do acervo para crianças de 1 a 2 anos

O acervo destinado às crianças bem pequenas deve:

- ampliar experiências de linguagem oral e comunicação;
- favorecer o desenvolvimento da imaginação e da criatividade;
- estimular coordenação motora fina e ampla;
- apoiar o reconhecimento e a expressão das emoções;
- incentivar autonomia e participação ativa;
- fortalecer vínculos afetivos por meio da leitura compartilhada;
- proporcionar experiências sensoriais, musicais e visuais;
- ampliar repertórios culturais e estéticos.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Livros interativos e primeiros acervos

- Abremente Baby Fãs — 1 a 2 anos
- Escolinha Montessori — Descobrimo as Emoções
- Bluey — Pequena Biblioteca da Bluey
- Coleções de livros com abas e janelas
- Livros sonoros e musicais
- Livros com texturas e elementos táteis

- Livros cartonados resistentes
- Livros de encaixe e associação
- Livros de imagens e nomeação
- Livros de rotina e cotidiano infantil
- Livros de animais, cores, formas e sons

Literatura brasileira e internacional

1. “Uma Lagarta Muito Comilona” — Eric Carle
2. “Pato! Coelho!” — Amy Krouse Rosenthal
3. “Tralalá Tem Trem” — Marilda Castanha
4. “Ah, Não, Boris!” — Chris Haughton
5. “Eca!” — Francesca Chessa
6. “O Corajoso Pinguim”
7. “O Monstro das Cores” — Anna Llenas
8. “O Grande Rabanete” — Tatiana Belinky
9. “Aperte Aqui” — Hervé Tullet
10. “Não Abra Este Livro!” — Andy Lee
11. “O Livro dos Porquinhos” — Anthony Browne
12. “Bichodário” — Telma Guimarães
13. “A Boca do Sapo” — Mary França e Eliardo França
14. “Baleia na Banheira” — Susanne Strasser
15. “Vamos Caçar um Urso” — Michael Rosen

16. “Adivinha Quanto Eu Te Amo” — Sam McBratney
17. “O Coelho que Não Era de Páscoa” — Ruth Rocha
18. “Meu Primeiro Livro das Emoções”
19. “Quem Soltou o Pum?” — Blandina Franco e José Carlos Lollo
20. “Tô Indo!” — Matthieu Maudet
21. “A Festa no Céu” — Ana Maria Machado
22. “Bisa Bia, Bisa Bel” — Ana Maria Machado (mediação adaptada)
23. “O Sanduíche da Maricota” — Avelino Guedes
24. Boa Viagem, Bebê! — Beatrice Alemagna
25. Bom Dia, Bichinhos — Amandine Piu
26. Bem Lá no Alto (Susanne Strasser)
27. livros de imagem da coleção Literatura de Colo (Jujuba)

As obras destinadas às crianças bem pequenas devem favorecer:

participação ativa na leitura; exploração visual e sensorial; repetição e musicalidade; brincadeiras com linguagem; reconhecimento de emoções e situações do cotidiano; experiências de imaginação e ludicidade.

Sugestões alinhadas às propostas do PNLD:

- “Cadê?” — livros de busca visual
- “Quem Está Chorando?” — livros de emoções
- “O Que Tem Dentro?” — livros com abas
- “Animais Brasileiros” — coleções ilustradas
- “Pequenos Gestos” — histórias de convivência
- “Brincadeiras do Corpo” — livros de movimento e interação

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros resistentes e seguros
- ✓ Livros cartonados e laváveis

- ✓ Livros com abas e mecanismos simples
- ✓ Livros com texturas variadas
- ✓ Livros sonoros e musicais
- ✓ Livros leves para exploração autônoma
- ✓ Materiais acessíveis ao manuseio infantil

Aspectos pedagógicos

- ✓ Histórias curtas e envolventes
- ✓ Repetição de palavras e frases
- ✓ Ilustrações grandes e expressivas
- ✓ Interação visual e participação da criança
- ✓ Exploração de emoções e sentimentos
- ✓ Narrativas do cotidiano infantil
- ✓ Musicalidade e ritmo
- ✓ Diversidade cultural e representatividade
- ✓ Incentivo à curiosidade e imaginação

Organização dos ambientes leitores

Os ambientes destinados às crianças devem:

- garantir livros ao alcance das crianças;
- possuir cantos aconchegantes e acolhedores;
- integrar leitura, brincadeira e movimento;
- favorecer rodas de histórias e leitura compartilhada;
- incluir materiais sonoros, espelhos e objetos interativos;
- possibilitar exploração livre e segura;
- promover experiências estéticas e sensoriais diversificado.

2 a 3 anos — Descobertas e Imaginação

Diretrizes para acervos literários e experiências de linguagem

Entre 2 e 3 anos, as crianças intensificam o desenvolvimento da linguagem oral, ampliam o repertório de palavras, fortalecem o faz de conta e tornam-se mais participativas nas interações sociais e nas brincadeiras simbólicas. Nessa fase, a literatura assume papel fundamental na construção da imaginação, da identidade, das emoções, da escuta e da ampliação das experiências culturais.

As experiências leitoras precisam integrar brincadeira, oralidade, imaginação e participação ativa das crianças.

Objetivos do acervo para crianças de 2 a 3 anos

O acervo destinado às crianças pequenas deve:

- ampliar o repertório linguístico e imaginativo;
- fortalecer o faz de conta e as brincadeiras simbólicas;
- estimular oralidade, escuta e participação;
- favorecer reconhecimento e expressão de emoções;
- ampliar experiências culturais e sociais;
- incentivar curiosidade, criatividade e imaginação;
- promover vínculos afetivos por meio da leitura;
- possibilitar contato com diferentes gêneros literários.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Acervos recomendados

- A Casa
- Turma da Mônica — Biblioteca de Boas Maneiras
- Disney — Minhas Primeiras Histórias: O Bom Dinossauro
- Coleções de contos acumulativos
- Livros de rimas e musicalização
- Livros sobre sentimentos e convivência

- Livros sobre animais, natureza e meio ambiente
- Livros de humor e repetição
- Livros ilustrados com participação interativa
- Livros de faz de conta e imaginação

Literatura recomendada para crianças de 2 a 3 anos

Literatura brasileira e internacional

1. “A Casa Sonolenta” — Audrey Wood
2. “O Grande Rabanete” — Tatiana Belinky
3. “Bia e o Elefante” — Carolina Moreyra
4. “Assim Assado” — Eva Furnari
5. “Chapeuzinho Amarelo” — Chico Buarque
6. “O Monstro das Cores” — Anna Llenas
7. “A Cesta da Dona Maricota” — Tatiana Belinky
8. “Não Confunda” — Eva Furnari
9. “Era Uma Vez um Gato Xadrez” — Bia Villela
10. “Quem Tem Medo de Monstro?” — Ruth Rocha
11. “Flicts” — Ziraldo
12. “A Primavera da Lagarta” — Ruth Rocha
13. “Tatu-Balão” — Sônia Barros
14. “A Boca do Sapo” — Mary França e Eliardo França

15. “O Sapo Bocarrão” — Keith Faulkner
16. “Eu Quero Meu Chapéu de Volta” — Jon Klassen
17. “O Grúfalo” — Julia Donaldson
18. “Macaco Danado” — Julia Donaldson
19. “Cadê o Elefante?” — Barroux
20. “Bichinho da Maçã” — Ziraldo
21. “O Livro dos Medos” — Todd Parr
22. “Tudo Bem Ser Diferente” — Todd Parr
23. “A Joanhinha Muito Preguiçosa” — Eric Carle
24. “Dez Patinhos” — Graça Lima
25. Terreiro Enluarado — Rádi Oliveira e Carol Fernandes
26. O Mundo é um Ovo — Renato Moriconi
27. A Mãe da Mata — Maickson Serrão e Chico Santos
28. Este Livro Não É (Só) Para Ler Sentado! — Yuri de Franco e Fernanda Peralta

Obras alinhadas aos critérios do PNLD Educação Infantil

As obras indicadas para essa faixa etária devem: favorecer repetição e previsibilidade narrativa; estimular oralidade e reconto; promover experiências com rimas, sons e musicalidade; abordar convivência, emoções e relações sociais; valorizar diversidade cultural e representatividade; incentivar imaginação e brincadeira simbólica.

Sugestões alinhadas às propostas do PNLD:

- Livros acumulativos e de repetição
- Narrativas rimadas
- Histórias sobre amizade e sentimentos
- Livros ilustrados de humor
- Obras com personagens do cotidiano infantil
- Narrativas sobre natureza e animais brasileiros

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros resistentes e de fácil manuseio
- ✓ Livros ilustrados com imagens expressivas
- ✓ Livros interativos e participativos
- ✓ Livros com páginas cartonadas
- ✓ Livros acessíveis à exploração autônoma

Aspectos pedagógicos

- ✓ Histórias repetitivas e acumulativas
- ✓ Livros com rimas e musicalidade
- ✓ Narrativas simples e envolventes
- ✓ Personagens próximos ao universo infantil
- ✓ Histórias sobre sentimentos e convivência
- ✓ Incentivo ao reconto e à oralidade
- ✓ Exploração do faz de conta
- ✓ Diversidade cultural e representatividade
- ✓ Temáticas relacionadas à natureza e aos animais

Organização dos ambientes leitores

Os espaços destinados às crianças de 2 a 3 anos devem:

- possibilitar acesso livre aos livros;
- integrar literatura e brincadeira simbólica;
- favorecer rodas de conversa e reconto;
- incluir fantoches, objetos narrativos e cenários de faz de conta;
- estimular participação ativa das crianças;
- garantir ambientes acolhedores, seguros e convidativos;

- promover experiências estéticas e culturais diversificadas.

3 a 4 anos — Linguagem e Interação

Diretrizes para acervos literários, imaginação e convivência

Entre 3 e 4 anos, as crianças ampliam significativamente a linguagem oral, a capacidade narrativa, as interações sociais e o interesse por histórias mais elaboradas. Intensificam-se as brincadeiras simbólicas, os jogos coletivos, a curiosidade sobre o mundo e o desejo de participar ativamente das experiências culturais e dos ambientes educativos.

Nessa etapa, a literatura favorece o desenvolvimento da imaginação, da oralidade, da escuta, da construção de vínculos, da resolução de conflitos e da compreensão das emoções e das relações humanas. Os livros devem proporcionar experiências significativas, estéticas e culturais que valorizem a infância, o brincar e a participação das crianças.

Objetivos do acervo para crianças de 3 a 4 anos

O acervo destinado às crianças pequenas deve:

- ampliar a linguagem oral e narrativa;
- fortalecer imaginação e criatividade;
- estimular escuta, reconto e interpretação;
- favorecer convivência, empatia e cooperação;
- apoiar expressão de sentimentos e emoções;
- incentivar brincadeiras simbólicas e dramatizações;
- ampliar repertórios culturais, estéticos e literários;
- promover autonomia e participação ativa nas experiências leitoras.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Acervos recomendados

- O Grúfalo

- Monteiro Lobato — Coleção Tatu Bola
- Coleções de contos tradicionais
- Livros de reconto e dramatização
- Livros sobre amizade e convivência
- Livros ilustrados com humor e imaginação
- Livros de faz de conta
- Livros sobre emoções e resolução de conflitos
- Coleções sobre diversidade e inclusão
- Livros sobre natureza, animais e descobertas

Literatura recomendada para crianças de 3 a 4 anos

Literatura brasileira e internacional

1. “Chapeuzinho Amarelo” — Chico Buarque
2. “O Homem que Amava Caixas” — Stephen Michael King
3. “Tem um Tigre no Jardim” — Lizzy Stewart
4. “Amigos” — Mies Van Hout
5. “O Muro no Meio do Livro” — Jon Agee

6. “O Grúfalo” — Julia Donaldson
7. “A Casa Sonolenta” — Audrey Wood
8. “O Monstro das Cores” — Anna Llenas
9. “Menina Bonita do Laço de Fita” — Ana Maria Machado
10. “Flicts” — Ziraldo
11. “Marcelo, Marmelo, Martelo” — Ruth Rocha
12. “O Reizinho Mandão” — Ruth Rocha
13. “A Velhinha que Dava Nome às Coisas” — Cynthia Rylant
14. “A Parte que Falta” — Shel Silverstein
15. “Lá Vem o Homem do Saco!” — Regina Rennó
16. “A Incrível História do Homem que Não Sonhava” — Heloisa Prieto
17. “O Carteiro Chegou” — Janet e Allan Ahlberg
18. “Bruxa, Bruxa, Venha à Minha Festa” — Arden Druce
19. “Se Criança Governasse o Mundo” — Marcelo Xavier
20. “Os Problemas da Família Gorgonzola” — Eva Furnari
21. “Onda” — Suzy Lee
22. “Telefone sem Fio” — Ilan Brenman
23. “A Árvore Generosa” — Shel Silverstein
24. “Os Três Lobinhos e o Porco Mau” — Eugene Trivizas
25. Maqueira de Tucum — Márcia Kambeba e Michelle Cunha
26. Nuvem de Areia — Otávio Júnior e Anna Cunha

Obras alinhadas aos critérios do PNLD Educação Infantil

As obras indicadas para esta faixa etária devem: estimular imaginação e criatividade; favorecer reconto, oralidade e dramatização; promover convivência, empatia e resolução de conflitos; ampliar experiências culturais e estéticas; apresentar diversidade de personagens e contextos; incentivar participação ativa das crianças.

Sugestões alinhadas às propostas do PNLD:

- Contos tradicionais adaptados

- Narrativas acumulativas e repetitivas
- Livros sobre amizade, cooperação e sentimentos
- Obras com humor e surpresa narrativa
- Livros ilustrados com forte linguagem visual
- Narrativas sobre natureza e diversidade cultural

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros ilustrados de qualidade estética
- ✓ Livros resistentes para uso coletivo
- ✓ Livros acessíveis ao manuseio infantil
- ✓ Materiais para dramatização e reconto
- ✓ Livros com diferentes formatos e linguagens visuais

Aspectos pedagógicos

- ✓ Contos tradicionais e contemporâneos
- ✓ Histórias com repetição e previsibilidade
- ✓ Narrativas simples e envolventes
- ✓ Personagens próximos ao universo infantil
- ✓ Livros sobre amizade, emoções e convivência
- ✓ Incentivo ao reconto e dramatização
- ✓ Ampliação do vocabulário e da oralidade
- ✓ Diversidade cultural e representatividade
- ✓ Estímulo à imaginação e criatividade

Organização dos ambientes leitores

Os ambientes destinados às crianças de 3 a 4 anos devem:

- garantir acesso livre e permanente aos livros;
- possuir espaços acolhedores para leitura e conversa;
- integrar literatura, brincadeira simbólica e artes;
- incluir fantoches, fantasias e objetos narrativos;
- favorecer rodas de histórias e dramatizações;
- estimular reconto, expressão oral e participação coletiva;
- promover experiências culturais diversificadas.

4 a 5 anos — Ampliação das Experiências, Narrativas e Descobertas

Diretrizes para acervos literários, imaginação, linguagem e investigação

Entre 4 e 5 anos, as crianças ampliam significativamente suas capacidades de comunicação, imaginação, expressão de ideias, convivência e participação nas experiências coletivas. Demonstram crescente interesse por histórias mais elaboradas, personagens diversos, narrativas de aventura, descobertas sobre o mundo natural e social, além de situações que envolvem resolução de problemas, hipóteses e argumentação.

Nessa etapa, a literatura favorece a ampliação do repertório cultural, da linguagem oral, da criatividade, da escuta atenta e da construção de sentidos sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo. As experiências leitoras devem valorizar o protagonismo infantil, o brincar, a curiosidade, a investigação e a participação ativa das crianças.

Objetivos do acervo para crianças de 4 a 5 anos

O acervo destinado às crianças dessa faixa etária deve:

- ampliar a linguagem oral e narrativa;
- favorecer reconto, interpretação e criação de histórias;
- estimular imaginação, criatividade e pensamento investigativo;
- promover a expressão de sentimentos, ideias e opiniões;
- fortalecer convivência, empatia e cooperação;
- ampliar repertórios culturais, artísticos e literários;
- incentivar a curiosidade e a descoberta do mundo;
- promover experiências significativas de leitura compartilhada.

Acervos recomendados

- livros ilustrados de literatura infantil brasileira e internacional;
- livros de poesia e parlendas;
- contos tradicionais e recontos contemporâneos;
- livros sobre natureza, ciência e descobertas;
- livros sobre convivência, diversidade e inclusão;
- narrativas de humor, aventura e imaginação;
- livros de reconto e dramatização;
- livros de imagem;
- acervos para projetos de investigação e pesquisa.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Literatura recomendada para crianças de 4 a 5 anos

Literatura brasileira e internacional

1. “Marcelo, Marmelo, Martelo” — Ruth Rocha;
2. “Menina Bonita do Laço de Fita” — Ana Maria Machado;
3. “O Grúfalo” — Julia Donaldson;
4. “O Homem que Amava Caixas” — Stephen Michael King;
5. “Flicts” — Ziraldo;
6. “Amigos” — Mies Van Hout;
7. “O Monstro das Cores” — Anna Llenas;
8. “Tem um Tigre no Jardim” — Lizzy Stewart;
9. “A Velhinha que Dava Nome às Coisas” — Cynthia Rylant;
10. “Telefone sem Fio” — Ilan Brenman;
11. “Se Criança Governasse o Mundo” — Marcelo Xavier;
12. “Onda” — Suzy Lee;
13. “Maqueira de Tucum” — Márcia Kambeba e Michelle Cunha;
14. “Nuvem de Areia” — Otávio Júnior e Anna Cunha;
15. “O Mundo é um Ovo” — Renato Moriconi;
16. “A Mãe da Mata” — Maickson Serrão e Chico Santos.

Obras alinhadas aos critérios e orientações do PNL D Educação Infantil

As obras indicadas para esta faixa etária devem: ampliar repertórios culturais e imaginativos; favorecer oralidade, reconto e interpretação; promover experiências de convivência e participação; estimular curiosidade, criatividade e investigação; apresentar diversidade cultural e representatividade; valorizar experiências estéticas e artísticas.

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros ilustrados de qualidade estética;
- ✓ Livros resistentes e adequados ao uso coletivo;
- ✓ Materiais acessíveis ao manuseio infantil;
- ✓ Livros de imagem e narrativas visuais;
- ✓ Recursos para reconto e dramatização.

Aspectos pedagógicos

- ✓ Narrativas envolventes e significativas;
- ✓ Ampliação da linguagem oral;
- ✓ Incentivo ao reconto e à interpretação;
- ✓ Histórias sobre convivência, sentimentos e diversidade;
- ✓ Estímulo à curiosidade e à investigação;
- ✓ Valorização da imaginação e da criatividade;
- ✓ Diversidade cultural e representatividade.

Organização dos ambientes leitores

Os ambientes destinados às crianças de 4 a 5 anos devem:

- garantir acesso livre e permanente aos livros;
- favorecer rodas de leitura, conversa e reconto;
- integrar literatura, artes, brincadeiras e investigação;
- incluir materiais para dramatização e faz de conta;
- estimular autonomia, curiosidade e participação;
- promover experiências culturais diversificadas.

5 a 6 anos — Investigação e Autonomia

Entre 5 e 6 anos, as crianças demonstram maior autonomia, curiosidade intelectual e interesse por narrativas mais elaboradas, jogos cooperativos, investigações, desafios cognitivos e experiências que ampliem sua compreensão do mundo. Nessa etapa, fortalecem-se as capacidades de argumentação, imaginação, reconto, escuta atenta, formulação de hipóteses e participação em interações coletivas mais complexas.

A literatura infantil assume papel essencial na ampliação do repertório cultural, linguístico, imaginativo e estético das crianças, favorecendo experiências de sensibilidade, criatividade, convivência, pensamento crítico e construção de identidade. Os livros devem proporcionar vivências significativas, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para a Educação Infantil.

Objetivos do acervo para crianças de 5 a 6 anos

O acervo destinado às crianças da pré-escola deve:

- ampliar a linguagem oral, narrativa e argumentativa;
- fortalecer imaginação, criatividade e pensamento investigativo;
- incentivar curiosidade, pesquisa e exploração do mundo;
- estimular reconto, interpretação e participação em rodas de conversa;
- favorecer experiências de convivência, cooperação e empatia;
- ampliar repertórios culturais, científicos, artísticos e literários;
- apoiar a construção da autonomia e da identidade;
- promover contato com diferentes gêneros literários e linguagens.

Sugestões de livros e materiais para aquisição institucional

Acervos recomendados

- Turma da Mônica — Biblioteca de Boas Maneiras
- Monteiro Lobato — Coleção Tatu Bola
- Coleções de literatura infantil brasileira
- Livros de curiosidades e descobertas
- Narrativas de aventura e imaginação

- Livros de poesia e musicalidade
- Livros sobre diversidade cultural e inclusão
- Livros sobre natureza, ciência e meio ambiente
- Obras de reconto de contos tradicionais
- Livros com capítulos curtos
- Livros de investigação e resolução de problemas
- Acervos para dramatização e reconto

Literatura recomendada para crianças de 5 a 6 anos

Literatura brasileira e internacional

1. “Ou Isto ou Aquilo” — Cecília Meireles
2. “Reinações de Narizinho” — Monteiro Lobato
3. “A Arca de Noé” — Vinicius de Moraes
4. “Poemas para Brincar” — José Paulo Paes
5. “Marcelo, Marmelo, Martelo” — Ruth Rocha
6. “O Menino Maluquinho” — Ziraldo
7. “Flicts” — Ziraldo
8. “A Velhinha que Dava Nome às Coisas” — Cynthia Rylant
9. “O Fantástico Mistério de Feiurinha” — Pedro Bandeira
10. “Chapeuzinho Amarelo” — Chico Buarque
11. “A Maior Flor do Mundo” — José Saramago

12. “A Incrível História do Homem que Não Sonhava” — Heloisa Prieto
13. “O Grúfalo” — Julia Donaldson
14. “Histórias à Brasileira” — Ana Maria Machado
15. “Se Criança Governasse o Mundo” — Marcelo Xavier
16. “O Caso do Bolinho” — Tatiana Belinky
17. “O Reizinho Mandão” — Ruth Rocha
18. “A Parte que Falta” — Shel Silverstein
19. “O Livro dos Porquês” — diversos autores
20. “O Menino que Aprendeu a Ver” — Ruth Rocha
21. “Mania de Explicação” — Adriana Falcão
22. Quando a Mamãe Fica Triste — Tatiana Nascimento e Valentina Fraiz
23. Mamãe Apaixonada — André Neves
24. Luas e Libélulas — Lúcia Hiratsuka
25. O Nome do Moço — Márcia Leite e Bruna Lubambo
26. Saudade — Alessandra Roscoe e Odilon Moraes
27. Depois do Atlântico — Paty Wolff
28. Delivery — Tino Freitas, Gustavo Nascimento, Natália Gregorini e Odilon Moraes
29. Ioiô, o Griô — Lidiane Cristina de Andrade e Camilo Martins
30. Meu Nome — Marilda Castanha
31. Ximlóp — Gustavo Piqueira
32. Buraco — Blandina Franco e José Carlos Lollo
33. Frank e Ester — Vitor Rocha
34. Tulipa — Paula Schiavon
35. Olho D’Água — Marcelo Tolentino
36. O Rio Infinito — Mia Couto e Danuta Wojciechowska

Obras alinhadas aos critérios do PNL D Educação Infantil: ampliar repertórios culturais e literários; estimular investigação, imaginação e pensamento criativo; favorecer oralidade, reconto e argumentação; promover experiências de convivência, empatia e respeito; incentivar

curiosidade científica e descobertas; apresentar diversidade cultural, étnico-racial e social; fortalecer experiências estéticas e artísticas.

Sugestões alinhadas às propostas do PNL D

- Narrativas de aventura e investigação;
- Livros de poesia e musicalidade;
- Literatura infantil brasileira contemporânea;
- Obras sobre natureza, ciência e curiosidades;
- Narrativas sobre convivência, sentimentos e diversidade;
- Livros ilustrados com qualidade estética e visual;
- Histórias com humor, criatividade e fantasia;
- Contos tradicionais e recontos culturais.

Características recomendadas para os materiais

Estrutura física

- ✓ Livros ilustrados com qualidade estética e literária;
- ✓ Livros resistentes e adequados ao uso coletivo;
- ✓ Materiais acessíveis ao manuseio infantil;
- ✓ Acervos organizados de forma acessível e atrativa;
- ✓ Livros com diferentes formatos, gêneros e linguagens visuais;
- ✓ Materiais complementares para dramatização e reconto.

Aspectos pedagógicos

- ✓ Narrativas de aventura e imaginação;
- ✓ Histórias com capítulos curtos e linguagem acessível;
- ✓ Livros de curiosidades e investigação;
- ✓ Literatura infantil brasileira e internacional;

- ✓ Obras sobre amizade, emoções e convivência;
- ✓ Incentivo ao reconto, oralidade e argumentação;
- ✓ Ampliação do vocabulário e repertório cultural;
- ✓ Diversidade cultural, étnico-racial e representatividade;
- ✓ Estímulo à criatividade, imaginação e pensamento crítico.

Organização dos ambientes leitores

Os ambientes destinados às crianças de 5 a 6 anos devem:

- garantir acesso livre e permanente aos livros;
- promover espaços acolhedores de leitura e investigação;
- integrar literatura, artes, brincadeiras e exploração científica;
- favorecer rodas de conversa, reconto e dramatização;
- incluir materiais de pesquisa, jogos simbólicos e elementos culturais;
- estimular autonomia, curiosidade e participação coletiva;
- promover experiências culturais diversificadas e significativas.

2.2 Sugestão de brinquedos e jogos para a 1a Infância

Crianças do Município de Cosmópolis

Os brinquedos e jogos destinados às crianças do Município de Cosmópolis devem atender às normas de segurança estabelecidas pelo INMETRO, respeitando as especificidades de cada faixa etária, prevenindo riscos de acidentes e assegurando experiências de aprendizagem, interação, criatividade, convivência e desenvolvimento integral.

Os materiais devem possuir:

- certificação do INMETRO;

Critérios para seleção de livros para crianças da Primeira Infância

Os materiais adquiridos para a primeira infância devem priorizar:

- qualidade literária e estética;
- diversidade cultural e representatividade;
- segurança física dos materiais;
- ilustrações atrativas e significativas;
- temas relacionados às infâncias;
- interação entre crianças, adultos e ambientes;
- imaginação, criatividade e ludicidade;
- experiências relacionadas às emoções e convivência;
- valorização da cultura brasileira;
- acessibilidade e inclusão;
- adequação às diferentes faixas etárias;
- alinhamento às orientações da BNCC e do PNLD.

As referências nacionais e internacionais sobre primeira infância indicam que o acesso aos livros desde os primeiros anos fortalece vínculos afetivos, linguagem, imaginação, escuta, empatia, criatividade e o desenvolvimento integral das crianças.

- ausência de peças pequenas removíveis para crianças menores de 3 anos;
- materiais resistentes, laváveis e atóxicos;
- cantos arredondados;
- tamanho adequado ao manuseio infantil;
- possibilidade de higienização frequente;
- estímulo à imaginação, coordenação motora, linguagem, convivência e criatividade.

Brinquedos com peças pequenas, ímãs removíveis, botões destacáveis ou componentes que ofereçam risco de ingestão não devem ser utilizados com crianças pequenas, especialmente nos espaços destinados à primeira infância.

0 a 1 ano — Bebês - Exploração sensorial, movimento e vínculos

Nesta etapa, os brinquedos devem favorecer experiências sensoriais, coordenação motora inicial, percepção visual, auditiva e tátil, garantindo total segurança durante a exploração oral dos objetos.

Brinquedos sensoriais e seguros

- Chocalho Fisher-Price Primeiras Descobertas (sem peças removíveis e com tamanho superior a 4 cm)
- Tapete Sensorial EVA Gigante
- Cubos Sensoriais Macios Winfun
- Móbile Musical para Berço Tiny Love
- Espelho Sensorial para Bebês
- Bolas Sensoriais Grandes Texturizadas
- Livro Sensorial em Tecido com Texturas
- Painel Sensorial Montessori Grande

- Brinquedo Musical Infantil com Som Suave

Critérios obrigatórios

- ✓ Não possuir peças pequenas destacáveis
- ✓ Tamanho mínimo seguro para exploração oral
- ✓ Material macio, resistente e atóxico
- ✓ Certificação INMETRO obrigatória
- ✓ Cantos arredondados
- ✓ Fácil higienização

1 a 2 anos - Movimento, autonomia e exploração

As crianças ampliam deslocamentos, coordenação motora e brincadeiras de imitação. Os brinquedos devem favorecer exploração ativa, linguagem e desenvolvimento motor.

Coordenação motora e encaixe

- Mega Bloks Primeiros Blocos — peças grandes
- Brinquedo Empilha
- Caixa de Formas
- Brinquedo de Puxar Cachorrinho Fisher-Price
- Torre de Empilhar Montessori Grande
- Quebra-cabeça em madeira com pinos grandes
- Pannel de atividades Montessori

Faz de conta

- Cozinha Infantil Tateti Grande
- Bonecos Baby Brink tamanho grande
- Mini animais em plástico rígido sem peças removíveis
- Telefone Musical

- Fantoches grandes em tecido

Movimento

- Piscina de bolinhas certificada
- Escorregador infantil pequeno
- Túnel infantil dobrável grande
- Bolas grandes de vinil macio

Crítérios obrigatórios

- ✓ Peças grandes que não possam ser engolidas
- ✓ Brinquedos resistentes ao impacto
- ✓ Sem pilhas acessíveis às crianças
- ✓ Estímulo ao movimento e linguagem
- ✓ Certificação INMETRO obrigatório

2 a 3 anos — Descobertas e Imaginação - Faz de conta, criatividade e interação

As brincadeiras simbólicas tornam-se mais complexas e as crianças passam a criar narrativas e interagir coletivamente.

Faz de conta

- Casinha Infantil
- Kit Médico Infantil — peças grandes
- Mercadinho Infantil
- Fantasias infantis sem acessórios pequenos
- Bonecos representativos da diversidade cultural

- Teatro de fantoches grande

Construção e encaixe

- Lego Duplo — peças grandes
- Blocos de madeira grandes
- Brinquedo Engrenagens

- Trenzinho de encaixe grande
- Quebra-cabeça madeira 12 peças grandes

Jogos e interação

- Jogo da Memória Gigante
- Dominó Gigante de Animais
- Jogo de Associação
- Tapete alfabético EVA

Critérios obrigatórios

- ✓ Peças grandes e resistentes
- ✓ Incentivo à imaginação e oralidade
- ✓ Jogos sem peças pequenas removíveis
- ✓ Materiais laváveis e seguros
- ✓ Estímulo à convivência e criatividade

3 a 4 anos - Cooperação, dramatização e investigação

As crianças demonstram maior interesse por jogos coletivos, dramatizações e brincadeiras de regras simples.

Jogos pedagógicos

- Jogo da Memória
- Dominó Gigante de Letras e Animais
- Jogo Cara a Cara Júnior
- Quebra-cabeça Progressivo
- Jogo de Associação Silábica Madeira

Construção e investigação

- Lego Duplo Educação
- Blocos gigantes de montar
- Pista de carrinhos grande
- Kit Natureza e Observação Infantil
- Mesa sensorial para investigação

Faz de conta e dramatização

- Fantasias profissionais completas
- Cozinha infantil grande
- Mercadinho infantil completo
- Fantoques temáticos
- Teatro infantil de madeira

Critérios obrigatórios

- ✓ Jogos adequados à faixa etária
- ✓ Incentivo à cooperação e linguagem
- ✓ Peças resistentes e de tamanho seguro
- ✓ Estímulo à resolução de problemas
- ✓ Materiais inclusivos e acessíveis

5 a 6 anos — Investigação e Autonomia - Jogos cooperativos, criatividade e desafios cognitivos

Nesta etapa, os brinquedos e jogos devem favorecer pensamento lógico, criatividade, investigação, linguagem e cooperação.

Jogos de raciocínio e estratégia

- Banco Imobiliário Júnior
- Jogo Pula Pirata
- Cara a Cara
- Lince Infantil
- Jogo Cilada
- Jogo Sequência Lógica
- Dominó Matemático
- Quebra-cabeças 50 a 100 peças grandes

Construção e investigação

- LEGO Education
- Kits de Ciências Nig Brinquedos
- Microscópio Infantil Educativo
- Kit Pequeno Engenheiro Xalingo

Recomendações institucionais para aquisição as Secretarias Municipais, instituições e equipamentos públicos

- adquiram exclusivamente brinquedos certificados pelo INMETRO;
- evitem brinquedos com peças pequenas para crianças menores de 3 anos;
- organizem cronograma de higienização periódica;
- realizem inspeção frequente de peças soltas ou danificadas;
- garantam acessibilidade e inclusão nos materiais;
- priorizem brinquedos que favoreçam interação, criatividade e convivência;
- valorizem brincadeiras tradicionais e cultura da infância;
- assegurem quantidade adequada de materiais para uso coletivo;
- promovam formação continuada sobre o brincar e o desenvolvimento infantil.

- Robótica Educacional Desplugada

Linguagem e criatividade

- Teatro de sombras
- Alfabeto móvel gigante
- Jogos de formação de palavras
- Fantoques narrativos
- Lousa magnética infantil

Critérios obrigatórios

- ✓ Jogos com regras simples e progressivas
- ✓ Estímulo ao pensamento crítico e criatividade
- ✓ Incentivo à cooperação e resolução de problemas
- ✓ Segurança física e resistência dos materiais
- ✓ Adequação ao desenvolvimento infantil



2.3 Musicalização infantil

Recomenda-se priorizar repertórios infantis que valorizem a cultura da infância, as brincadeiras cantadas, as manifestações culturais brasileiras e a diversidade de ritmos e sonoridades, evitando conteúdos com linguagem inadequada, excesso de estímulos, violência, preconceitos ou apelos incompatíveis com o desenvolvimento infantil. Entre os exemplos recomendados estão cantigas tradicionais como “Ciranda Cirandinha”, “A Canoa Virou”, “O Sapo Não Lava o Pé”

e “Escravos de Jó”; músicas do repertório infantil brasileiro de grupos e artistas como Palavra Cantada, Toquinho, Bia Bedran e Mundo Bitá; além de canções que favoreçam movimento, relaxamento, contação de histórias, exploração sonora, musicalização e brincadeiras corporais.



Os repertórios musicais utilizados nos espaços destinados à infância devem respeitar os princípios da proteção integral da criança, da dignidade humana, do desenvolvimento saudável e dos direitos de aprendizagem previstos na BNCC e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Não devem ser utilizadas músicas com linguagem de baixo calão, conteúdos obscenos, erotização precoce, apologia à violência, ao crime, ao uso de drogas, preconceitos ou quaisquer expressões incompatíveis com o desenvolvimento infantil e com os princípios educativos. Diversos estados e municípios brasileiros possuem legislações e normativas específicas que restringem a utilização de conteúdos inadequados em instituições de ensino, reforçando a responsabilidade dos espaços educativos na promoção de ambientes seguros, acolhedores e apropriados para crianças.

3. Quadro de criação ou adaptação de ambientes para a 1ª Infância em Cosmópolis em 2026

Secretarias	Locais – INSERIR NOMES CORRETOS	Endereço dos locais	Demandas de adaptação ou criação de ambientes, para atender 1ª infância
Saúde	Hospital - Santa Casa de Misericórdia	Rua Francisco de Mario, nº 777 - Jardim Bela Vista	Adequação de banheiro ao nº de leito da maternidade; implantar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar a ambiência dos espaços de atendimento infantil.
	UBS Jd de Fáveri	Av. Ester, nº 1433 Jd de Favéri	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência), instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência, equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
	UBS Andorinhas	Rua Laviero Giuzio nº360 - Cidade Alta	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência), instalar fraldário, implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário), adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência, equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
	UBS CS II	Rua Max Hergert, nº 770 - Centro	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência), instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência, equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
	UBS Vila Cosmo -Dr Orlando José Kalil Aun	R. Pedro Damiano, nº 327 - Vila Cosmos	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
	UBS Cosmópolis I	R Major Fausto Suzzara, nº 39 - Cosmópolis I	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).

UBS Henrique Scursoni Neto	R Pedro Guimaraes Bertazzo, nº 257 - Bader	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
UBS Beto Spana	Av Da Saudade - nº 2.734 Beto Spana	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
UBS Sidney Alves Aranha TIDE	R Antônio Carlos Azambuja nº 212- Parq. Res. Rossetti	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
UBS Nosso Teto	R Expedicionario Andelo Salmistraro - Jd Santana	Adequar sala de inalação (equipamento e ambiência); instalar fraldário; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais); adequar consultório pediatria (ambiência e equipamentos); adequar sala de vacina (ambiência e aquisição de dispositivo sensorial para redução da dor da picada e medo de agulha); adequar consultório odontológico quando for implantado (ambiência e equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil).
CERC - Centro de Reabilitação de Cosmópolis	Av. da Saudade, nº670 - Jardim Paulista	Instalar fraldário; adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais), adequar consultório para fonoaudiologia infantil (ambiência e materiais), adequar consultório para fisioterapia infantil e equipe multi (equipamentos, ambiência e materiais).
CAPS i	R Francisco de Mário, nº 478 - Bela Vista III	Instalar fraldário; adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário).
AME - Atendimento Médico Especializado	Av. Ester, nº 1367 - Jd. de Faveri	Instalar fraldário; implantar e adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar consultório para psicologia infantil (ambiência e materiais).
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	R Ramos de nº 278	Instalar fraldário; implantar e adequar Cantinho Primeira Infância na recepção; implantar espaço para amamentação; adequar banheiro para público infantil (pia e sanitário); adequar consultórios com equipamentos, incluindo de proteção radiológica e dispositivos específicos para o atendimento infantil.
CRAS Andorinhas	Rua Benedito de Moraes Machado,	Complementação e ampliação da área de lazer/brinquedos para uso de crianças na primeira infância. Pinturas lúdicas no piso (amarelinha, caracol, circuito funcional). Implantação de parede lousa / aquisição do serviço.

Assistência Social		755 - Residencial Andorinhas	Tatame 1mx1m, confeccionado em EVA, antitóxico cor escura (azul marinho, cinza, marrom e/ou preto). Aquisição e instalação de trocador fraldam (parede e dobrável) em polipropileno. Aquisição de materiais lúdicos para grupo infantil (blocos de montar, estante colorida, livros, jogos). Aquisição de 2 mesas didáticas infantil com cadeiras. Cavalinho/cachorrinho gangorra. Confeccionado em plástico rígido assento individual. Túnel infantil confeccionado em polipropileno. Medidas aproximadas de 1,5 metros de comprimento. Casinha infantil confeccionada em plástico rígido. Medida aproximada de 1,5 metros de comprimento.
	CRAS Cidade Jardim	Avenida da Saudade, 3215 - Cidade Jardim	Implantação de parede lousa / aquisição do serviço. Tatame 1mx1m, confeccionado em EVA, antitóxico cor escura (azul marinho, cinza, marrom e/ou preto). Aquisição e instalação de trocador fraldas (parede e dobrável) em polipropileno. Aquisição de materiais lúdicos para grupo infantil (blocos de montar, estante colorida, livros, jogos). Aquisição de 2 mesas didáticas infantil com cadeiras. Cavalinho/cachorrinho gangorra. Confeccionado em plástico rígido assento individual.
	CRAS 3	Rua Newton Amável da Silva, 173 - Jardim Cosmopolitano	Implantação de parede lousa / aquisição do serviço. Tatame 1mx1m, confeccionado em EVA, antitóxico cor escura (azul marinho, cinza, marrom e/ou preto). Aquisição e instalação de trocador fraldam (parede e dobrável) em polipropileno. Aquisição de materiais lúdicos para grupo infantil (blocos de montar, estante colorida, livros, jogos). Aquisição de 2 mesas didáticas infantil com cadeiras. Cavalinho/cachorrinho gangorra. Confeccionado em plástico rígido assento individual. Túnel infantil confeccionado em polipropileno. Medidas aproximadas de 1,5 metros de comprimento. Casinha infantil confeccionada em plástico rígido. Medida aproximada de 1,5 metros de comprimento.
	CREAS	Rua Victor Leflock, 71 - Parque Rosamélia	Brinquedo playground inclusivo para área externa. Implantação de parede lousa / aquisição do serviço. Tatame 1mx1m, confeccionado em EVA, antitóxico cor escura (azul marinho, cinza, marrom e/ou preto). Aquisição e instalação de trocador fraldas (parede e dobrável) em polipropileno. Cavalinho/cachorrinho gangorra. Confeccionado em plástico rígido assento individual. Túnel infantil confeccionado em polipropileno. Medidas aproximadas de 1,5 metros de comprimento.
	CONSELHO TUTELAR	Rua Ataliba de Carvalho, 612 - Vila Kalil (endereço provisório) Rua 30 de novembro, 257 - Bela Vista (sede própria)	Brinquedo playground para área externa. Implantação de parede lousa / aquisição do serviço. Tatame 1mx1m, confeccionado em EVA, antitóxico cor escura (azul marinho, cinza, marrom e/ou preto). Aquisição e instalação de trocador fraldas (parede e dobrável) em polipropileno. Cavalinho/cachorrinho gangorra. Confeccionado em plástico rígido assento individual. Túnel infantil confeccionado em polipropileno. Medidas aproximadas de 1,5 metros de comprimento.

Educação	EMEB profª Alairce Ciani Deangelo	Rua Zico Felix, 41 Beto Spana	Pintura da unidade, com características de unidade de educação infantil, incluindo pintura de pisos paredes com desenhos e brincadeiras; Espelhos nas salas de aula; Bancos com encosto no refeitório; Piso térmico (vinílico ou similar) nas salas de aula; Piso emborrachado nas áreas de banho; Substituição dos brinquedos do parque, com modelos mais apropriados à faixa etária e mais modernos; Substituição das bancadas com pias nos banheiros, adaptadas à altura das crianças; Ampliação da sala pedagógica e para professores; Construção de sala para amamentação / acolhimento; Construção de sala de arte com materiais; Construção de sala de jogos / multimídia com brinquedos e equipamentos; Construção de banheiro para berçário 2 dentro da sala; Construção de biblioteca/brinquedoteca com livros e brinquedos adequados a faixa etária; Construção de cozinha para atividades dos alunos com equipamentos; Construção de solário com brinquedos; Construção de espaço para descanso de funcionários com banheiro adaptado (de acordo com o solicitado em Acordo Coletivo de Trabalho). Adaptação do banheiro do berçário 1; Carrinhos que oferecem segurança para as crianças, bem como triciclo para uso pedagógico.
	EMEB Profª Alice de Campos Lapa	Rua Waldir de Almeida, 435 - Laranjeiras	Implantação de um Canto da Leitura acolhedor e atrativo, com livros adequados à faixa etária, almofadas, tapetes e mobiliário infantil; Organização de uma Brinquedoteca para estimular o brincar, a criatividade, a socialização e o desenvolvimento integral das crianças; Aquisição de materiais pedagógicos diversificados para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais; Implantação de um espaço para atendimento da Educação Especial, garantindo suporte adequado às crianças com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou necessidades específicas / Disponibilização de materiais adaptados; Reforma e cobertura da quadra, proporcionando segurança e possibilitando atividades físicas em diferentes condições climáticas; Revitalização do parque infantil: aquisição de brinquedos novos para o parque, adequados à faixa etária e em conformidade com as normas de segurança; areia; Instalação de uma casinha de madeira, favorecendo o brincar simbólico, a imaginação e a interação social; Aquisição de brinquedos educativos para o desenvolvimento da coordenação motora, raciocínio lógico, linguagem e criatividade; Compra de jogos pedagógicos, blocos de montagem, materiais sensoriais e recursos lúdicos; Adequação da ventilação das salas / climatização; Desenvolvimento de espaços verdes para exploração e aprendizagem / Implantação de hortas pedagógicas ou jardins sensoriais.
	EMEB Profª Doraci Rodrigues	Rua Quatro ,73 - Jacinto h. F aun	Brinquedos para o parque, compatíveis com a idade de nossos alunos, hoje temos apenas gira e escorrega. Mesas de refeitório com bancos de encosto, temos 2, precisamos de mais 6. Aquisição de brinquedos como: Velotrol, motoquinhas. Ampliação do acervo de brinquedos pedagógicos e recreativos, contemplando as especificidades de cada idade, tais como instrumentos de bandinha, túneis, amarelinhas, casinhas de boneca, caminhões, bonecas e outros materiais lúdicos; Carrinhos para os bebês do berçário 1. Colchonetes para a hora do soninho.
	EMEB Profª Helena Curiacos Nallin	Rua Radhemar Pereira de Barros, 378 – Jardim Santa Rosa	Implantação de painéis sensoriais em diferentes espaços da escola, favorecendo experiências de exploração e desenvolvimento infantil; Adequação dos solários para cada faixa etária, com instalação de brinquedos apropriados, piso emborrachado e demais elementos que garantam segurança e estímulos adequados; Reestruturação do parque infantil, com aquisição de brinquedos de madeira, instalação de piso adaptado e disponibilização de bebedouro elétrico compatível com a altura e necessidades das crianças; Aquisição de mobiliário e módulos coloridos, adequados às diferentes faixas etárias e às propostas pedagógicas da Educação Infantil; Ampliação do acervo de brinquedos pedagógicos e recreativos, contemplando as especificidades de cada idade, tais como instrumentos de bandinha, túneis, amarelinhas, casinhas de boneca, caminhões, bonecas e outros materiais lúdicos; Aquisição de carrinhos para bebês, contribuindo para as atividades de cuidado e deslocamento das crianças menores; Realização de melhorias na infraestrutura do prédio, incluindo pintura e

		revitalização dos ambientes; Reposição e ampliação dos utensílios utilizados na alimentação das crianças; Aquisição de cobertores e travessouros adequados para os momentos de descanso.
EMEB profª Honorina F. R. Bosshard	Rua José Kalil Aun, 211	Reforma da estrutura da cozinha; Construção de quadra coberta; Pintura externa; Compra de jogos pedagógicos, blocos de montagem, materiais sensoriais e recursos lúdicos; Materiais diversos para as aulas de educação física.
EMEB Profª Isabel de Oliveira	Rua Pedro Kiehl, 90 Vila cosmo	Reforma e adaptação do banheiro dos alunos com acessibilidade. Construção de mais banheiros para funcionários (hoje só 1). Reformulação do parque infantil. Colocação de toldo na passarela de entrada dos alunos e no parque. Instalação de um quiosque. Compra de jogos pedagógicos, blocos de montagem, materiais sensoriais e recursos lúdicos; Parede sensorial. Materiais diversificados para Educação Física.
EMEB Profª Maria Ap. Toledo Strazzacappa	Rua concórdia, 719 - conj. Hab. 30 de novembro	Brinquedoteca. Sala sensorial para atender individualmente as crianças dentro do espectro autista e outros transtornos. Área de descanso: para crianças que precisam descansar. Grade de proteção nas portas das turmas de maternal. Piso antiderrapante: para evitar acidentes. Mesas e cadeiras baixas: para atividades e refeições das crianças menores – M1. Adequação dos banheiros para atender as crianças menores – M1 e M2. Lousa digital para maior interação e inclusão das crianças nas atividades propostas diariamente. Troca da areia do parque. Materiais para aulas de educação física, para circuitos. Reforma completa do parque. Compra de jogos pedagógicos, blocos de montagem, materiais sensoriais e recursos lúdicos;
EMEB Profª Maria Rossi Machado	Rua Brasília, 151	Reforma por completo do prédio escolar, como pintura, troca das portas e algumas janelas. Reforma prioritária do banheiro dos meninos, e sala do Maternal – Vazamento interno que danificou a estrutura física da sala. Troca dos portões de entrada. Construção de muro/alambrado ao entorno da escola. Implementação de câmeras de segurança. Reformas dos bebedouros da escola, troca dos azulejos. Materiais para aulas de educação física, para circuitos. Reforma completa do parque. Revitalização da quadra, como pintura, e implantação de corrimão. Troca do playground infantil. Cobertura da quadra e de uma parte do parque infantil. Reforma da secretaria, com abertura de janela para atendimento ao público.
EMEB Profª Neusa Lapolla	Rua Expedicionário Ângelo Salmistraro, nº 90, Jardim Santana	Trocar telhado e toda fiação elétrica. Gradear parque da árvore. Azulejamento da sala do berçário. Troca do piso da sala do berçário. Reformar o banheiro dos meninos. Árvores frutíferas nos parques. Recimentação de toda área externa. Brinquedo de madeira para área externa (parque da árvore) adequado para a faixa etária de 0 a 3 anos Brinquedo de madeira para área externa (parque grande) para as demais faixas etárias. Bandinha musical. Três conjuntos de Mesa em madeira para refeição com 4 cadeiras Cubo (berçário).
EMEB Profª Roseli Ap. de Toledo	Rua João Dias de Arruda Neto, 328 - Jardim de Lourdes	Substituição dos pisos frios por pisos laminados ou emborrachados; Climatização das salas de aulas; Criação de um ateliê, contendo itens tais como: estantes baixas com cantos arredondados; nichos organizadores acessíveis às crianças; armários para armazenamento de materiais pedagógicos; mesas e cadeiras infantis; tapetes emborrachados ou pedagógicos; painéis sensoriais; espelhos irrompíveis fixados na altura das crianças; cavaletes de pintura infantil; colchonetes para atividades corporais; caixas organizadoras transparentes; Construção de um playground adequado para a faixa etária; Compra de jogos pedagógicos, blocos de montagem, materiais sensoriais e recursos lúdicos;
EMEB Profª Vilma Zenaide Noland Costa	Avenida da Saudade, 2221 - Parque Independência	Construção de uma área externa coberta destinada à realização de atividades multifuncionais. Balanço de madeira com 3 lugares, individuais. Cobertura parcial do parque. Pintura do prédio da escola. Pintura da quadra esportiva. Materiais diversos para as aulas de educação física.

EMEB Dona Jenny Rossi Rogge	Rua Ponciano Tonussi	Reforma do anexo (antigo posto de saúde) para ser o espaço Ateliê da escola; Cobertura da quadra azul (9mx9m) - apenas a cobertura pois já possui a sustentação; Gramar o espaço atrás das salas – aproximadamente 25m (pavilhão de baixo); Brinquedo variados de madeira para compor um parque: Um trepa trepa geodésico; Variados tamanhos e espessura de toquinhos cilíndricos para jardim; Uma ponte pênsil desfiladeiro; Uma cama de gato; Três gangorras (eucalipto); 2 balanços. 20 cavaletes de madeira pinus dobrável tripé (aproximadamente 1m cada); 10 cavalete madeira pinus com estrado apoiador bancadas (aproximadamente 80cm cada); 6 carrinhos Ateliê – de pinus com rodinhas (6 compartimentos na parte superior e 2 compartimentos na parte inferior) - nas dimensões aproximadamente de: A 70cm, C80cm e L 70cm; 12 estantes de madeira com 6 nichos - nas dimensões aproximadamente de: L120cm, A 84cm, P29cm; 12 carrinhas de puxar com cordão grosso e rodinhas – nas dimensões aproximadamente de: C46cm, L33cm, A14cm; 6 estantes ou prateleiras de madeira – 4 andares (aproximadamente de 1m de altura).
EMEB Esther Nogueira	Rua Dr. Campos Sales 40a	Novos brinquedos no estilo “Kid Play brinquedão” para área externa; Jogos e brinquedos educativos atualizados (como magnéticos, jogos com peças de impressões vívidas, sensoriais e outros); Manutenção dos pisos das salas de aula e dos banheiros das crianças; Manutenção do telhado (em época de chuva, a Unidade encontra-se com vazamento em diversos pontos do prédio); Tela para proteção de queda de galhos na área externa (áreas do tanque de areia e do parque, principalmente). Materiais diversos para as aulas de educação física. Aquisição de materiais pedagógicos diversificados para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais;
EMEB Guilhermina Kowaleski	Rua Caetano Achilles Avancini	Uma sala referência para as vivências; Construção de um bebedouro na área externa; Substituição brinquedos de plástico por brinquedos de madeira; Construção em alvenaria de uma minicozinha; Abertura de porta de saída para a área do playground na sala do Berçário 2; Replanteio das árvores que foram tiradas para construção de salas, mais arborização; Revitalização do parque; Construção de um quiosque de alvenaria.
EMEB José Franco Salgado	Rua Antônio Tavano, nº 46, sericultura	Reformar o banheiro do maternal. Brinquedo de madeira para área externa para crianças de 0 a 3 anos. Azulejar as salas do berçário e do maternal. Trocar piso do maternal. Armário de vestiário (16 nichos com porta) . Jardim com árvores frutíferas. Recimentar toda área externa. Redário. 7 (sete) conjuntos de mesa em madeira para refeição com 4 cadeiras cubo.
EMEB Tutu Baloni	Rua José Kalil Aun, 109, Vila Kalil Aun	Parque: casinha com balanço e gangorra e grama sintética; Reforma geral do piso; Cobertura no solário central; Adequação dos banheiros das crianças, troca de pisos; Adequar 4 salas de aula com piso vinílico; Quiosque: grama sintética; Conjuntos de Mesa em madeira para refeição com 4 cadeiras Cubo (berçário e maternal); Solário, reformar o piso; Reforma do sistema solar; Aquisição de materiais pedagógicos diversificados para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais; Aquisição de circuitos; Pintura geral da Unidade Escolar; Bebedouro - água gelada.
EMEB Antônio Pegorari	Estrada 162 km2, bairro nova campinas	Instalação de cobertura no percurso entre a porta da sala de aula e o bebedouro. Instalação de cobertura do trajeto até o portão da saída da escola. Cobertura da quadra poliesportiva. Brinquedos novos para o playground e para o parque de areia. Aquisição de materiais pedagógicos diversificados para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, com blocos de montar de diferentes formas e tamanhos, quebra-cabeças, alfabeto móvel, entre outros. Casinha de madeira na árvore.

	EMEB Monsenhor João Batista Maria Rigotti	Rua Tomaz Antônio Gonzaga, s/n - Bairro Coqueiros	Realocação dos brinquedos para uma área plana e segura, favorecendo a livre circulação das crianças, reduzindo riscos de acidentes e proporcionando melhores condições para as brincadeiras. Reforma do balanço, com manutenção completa da estrutura, substituição de peças desgastadas e pintura, garantindo segurança durante o uso. Reforma do escorregador, contemplando reparos estruturais, revitalização e adequação às normas de segurança. Reforma do gira-gira, incluindo revisão do sistema de rotação, estrutura, assentos e pintura, assegurando seu funcionamento seguro. Reforma do quiosque, com recuperação da cobertura, estrutura, pintura e piso, transformando-o em um ambiente acolhedor para contação de histórias, rodas de conversa, atividades pedagógicas, descanso e interação entre as crianças. Instalação de novos brinquedos de madeira, adequados à primeira infância, que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial e social, tais como: Casinha de brincar; Circuito de equilíbrio; Tropa-tropa de baixa altura; Ponte de madeira; Gangorra; Painéis sensoriais e lúdicos; Brinquedos de escalada apropriados para crianças pequenas. Adequação do espaço do parque, com nivelamento do terreno e organização do ambiente, tornando-o mais acessível, seguro e convidativo para as experiências de exploração, movimento e brincadeira.
	EMEB Dr. Moacir Amaral (complementação)	Rua Antônio Carlos Nogueira, 713 – Centro	Instalação de um parque infantil.
	EMEB Profª Maria Helena C. Morelli	Av. Saudade, 2057 - Jardim Independência,	Adequação do Parque Infantil. Reforma geral e cobertura da quadra.
MEIO AMBIENTE	Secretaria Agricultura e Meio Ambiente	Rua Max Hergert, 1052	Jardim sensorial e visual para a 1ª infância
	Praça	Rua Raul Veronese esquina Rua dos Expedicionários	Praça da 1ª Infância conectada a 2ª micro floresta já implantada
	Horto medicinal	Rua Baronesa Geraldo de Resende	Com espaço adaptado a 1ª infância
	Ecoponto	Av. da Saudade, próximo ao cemitério	Com espaço adaptado a 1ª infância
PLANEJAMENTO	Calçadas no entorno de equipamentos públicos da saúde, assistência, educação e meio ambiente.		Calçadas em prédios públicos e escolas exigem acessibilidade total, superfície antiderrapante e faixa livre desimpedida. O projeto deve priorizar a segurança de pedestres e crianças, evitando degraus e garantindo rotas táteis e rampas de acesso conforme as normas urbanísticas. Normas e Padrões de Projeto: <ul style="list-style-type: none"> ● Largura mínima: A faixa livre para circulação deve ter pelo menos (1,20 m). Em áreas de grande aglomeração (como escolas), recomenda-se aumentar para (1,50 m) ou mais.

			<ul style="list-style-type: none"> ● Superfície: O piso deve ser contínuo, regular, firme e antiderrapante sob qualquer condição climática (NBR 9050). 0 ● Acessibilidade: Uso obrigatório de piso tátil (de alerta e direcional) e rebaixamento de guias (rampas) para travessia segura de pedestres e cadeirantes. ● Inclinação: A inclinação transversal deve ser de no máximo (2%) para escoamento de água. <p>Divisão da Calçada</p> <p>Em projetos ideais, a calçada divide-se em três faixas principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Faixa de Serviço: Onde ficam os postes, placas, árvores e lixeiras. 2. Faixa Livre: Área exclusiva e contínua para o trânsito de pedestres (sem nenhum obstáculo). 3. Faixa de Acesso: Espaço de transição entre o passeio público e o portão do prédio/escola. <p>Recomendações Específicas para Escolas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proteção física: Instalação de gradis ou elementos de proteção entre a calçada e a rua para evitar que crianças saiam correndo diretamente para a via. ● Sinalização: Reforço na sinalização horizontal (faixas de pedestres) e vertical (placas de limite de velocidade escolar). ● Embarque e desembarque: Áreas próximas demarcadas (bolsões) para vans escolares e ônibus, garantindo que o embarque seja feito em segurança, sem obstruir a faixa livre dos pedestres.
	Mobilidade urbana		<p>A mobilidade urbana é a capacidade de pessoas e cargas se deslocarem dentro do espaço urbano para acessar serviços e oportunidades. Ela impacta diretamente a economia, a saúde e a qualidade de vida, sendo um desafio central o equilíbrio entre transportes públicos, modais ativos e o uso do automóvel.</p> <p>Um sistema de mobilidade eficiente em qualquer cidade deve ser estruturado em três pilares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Transporte Ativo: Foco em infraestrutura de qualidade (calçadas acessíveis e ciclovias) para deslocamentos a pé ou de bicicleta. ● Transporte Público: Prioridade em corredores dedicados (faixas exclusivas) ● Gestão do Transporte Individual: Desestímulo ao uso de carros particulares através de pedágios urbanos, rodízios e estacionamentos regulamentados, incentivando a carona e carros elétricos. <p>O planejamento dessas redes, aliado ao uso inteligente do solo (aproximando moradia, trabalho e lazer), é o que dita o sucesso de uma cidade. Em Cosmópolis/SP e região, por exemplo, a infraestrutura costuma focar na expansão de ciclovias, eficiência do transporte municipal e redução da dependência de veículos motorizados individuais.</p>
	Segurança		<p>Uma cidade inteligente (smart city) melhora a segurança pública ao integrar tecnologias avançadas de Internet das Coisas, inteligência artificial e análise de dados para prevenção ativa e resposta rápida. Isso transforma a infraestrutura urbana em um sistema de vigilância e gestão inteligente.</p> <p>As principais formas de atuação incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prevenção e Monitoramento <ul style="list-style-type: none"> ● Monitoramento preditivo: Uso de algoritmos de Inteligência Artificial para analisar históricos de criminalidade. Isso permite prever onde e quando é mais provável que ocorram delitos, otimizando o patrulhamento policial.

			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmeras inteligentes (CFTV com IA): Sistemas de reconhecimento facial e leitura automática de placas (OCR) que identificam imediatamente veículos roubados, foragidos ou pessoas desaparecidas. ● Sensores de disparo de arma de fogo: Dispositivos (como o ShotSpotter) instalados em postes que triangulam o som de tiros e enviam a localização exata para a polícia em tempo real. <p>2. Resposta e Gestão de Emergências</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Central de operações integradas: Plataformas que conectam em uma única tela delegacias, bombeiros, hospitais e equipes de trânsito, reduzindo o tempo de resposta a incidentes. ● Iluminação pública adaptativa: Ruas que aumentam automaticamente a luminosidade quando detectam movimento, reduzindo a sensação de insegurança e inibindo a criminalidade noturna. ● Botões de pânico e totens de emergência: Pontos espalhados pela cidade com comunicação direta (botão e vídeo) com a guarda municipal ou polícia. <p>3. Participação Cidadã</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aplicativos colaborativos: Ferramentas onde a população pode reportar atividades suspeitas, acidentes ou áreas com iluminação falha diretamente para a prefeitura. ● Drones de segurança: Emprego de drones autônomos para patrulhar áreas de difícil acesso ou monitorar grandes aglomerações. <p>4. Gestão de Trânsito e Desastres</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Controle inteligente de tráfego: Semáforos que abrem caminho automaticamente para viaturas e ambulâncias, agilizando o socorro e evitando acidentes. ● Sensores ambientais: Monitoramento em tempo real de áreas de risco para prevenir tragédias naturais (como enchentes e deslizamentos), emitindo alertas antecipados aos moradores. <p>Essa abordagem baseada em dados não apenas facilita a ação policial, mas também promove um ambiente urbano mais dissuasório e transparente.</p>
	<p>Sinalização viária</p>		<p>A sinalização viária é o conjunto de sinais e dispositivos de segurança implantados nas vias públicas ou privadas para garantir a fluidez e a segurança de motoristas e pedestres. Regulamentada pelo <u>Código de Trânsito Brasileiro</u>, divide-se em seis categorias principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sinalização Horizontal: Pinturas feitas no pavimento (asfalto), como faixas de pedestres, linhas contínuas/seccionadas e legendas (ex: PARE). ● Sinalização Vertical: Placas fixadas em postes ou hastes aéreas divididas em regulamentação (ex: limite de velocidade), advertência (ex: curva perigosa) e indicação (ex: placas de destino). ● Sinais Luminosos: Controle do tráfego por meio de luzes, como os semáforos. ● Sinalização Gestual: Ordens e orientações executadas exclusivamente pelos agentes de trânsito. ● Sinais Sonoros: Emissão de sons por apitos utilizados pelos agentes de trânsito para complementar a sinalização gestual. ● Dispositivos Auxiliares: Elementos complementares para reforçar a segurança e alertar os condutores, como tachões, defensas metálicas, cones e sonorizadores.

4. Considerações finais

A presente Diretriz Municipal reafirma o compromisso do Município de Cosmópolis com a promoção dos direitos das crianças, reconhecendo a infância como etapa fundamental do desenvolvimento humano e assegurando o brincar, a convivência, a participação, a inclusão, a cultura, a natureza e o cuidado como dimensões essenciais da vida infantil.

Ao estabelecer orientações para seleção de brinquedos e jogos, organização de ambientes públicos, implantação de parques infantis, promoção da acessibilidade, sustentabilidade e integração com a natureza, o município fortalece uma concepção de cidade que acolhe as crianças como cidadãs ativas e participantes da vida comunitária.

As diretrizes apresentadas valorizam ambientes seguros, humanizados, acessíveis, arborizados e culturalmente significativos, capazes de favorecer experiências de exploração, imaginação, investigação, criatividade, movimento, linguagem, convivência e desenvolvimento integral. Da mesma forma, reconhecem que os espaços públicos possuem função educativa, social, cultural e afetiva, contribuindo diretamente para a qualidade de vida das crianças e das famílias.

A organização de parques infantis naturalizados, espaços de leitura, ambientes sensoriais, áreas verdes, brinquedos adequados às diferentes faixas etárias e equipamentos inclusivos fortalece políticas públicas voltadas à primeira infância e amplia oportunidades de aprendizagem, pertencimento e interação comunitária.

As presentes orientações também reafirmam a importância da intersetorialidade entre Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Urbanismo, Direitos Humanos, Esporte e Lazer, compreendendo que o cuidado com a infância deve constituir responsabilidade coletiva e permanente do poder público e da sociedade.

Em consonância com a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Marco Legal da Primeira Infância, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as normas técnicas vigentes, **o Município de Cosmópolis reafirma seu compromisso com a construção de uma cidade mais inclusiva, sustentável, segura, acolhedora e verdadeiramente amiga das crianças, promovendo espaços que respeitem os tempos da infância, valorizem o brincar e fortaleçam o desenvolvimento integral das novas gerações.**

5. Referências Bibliográficas

Legislação e documentos normativos

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Brasília, DF: Presidência da República, 1990.
- BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Marco Legal da Primeira Infância. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.
- Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018.
- Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: CNE/MEC, 2009.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 16071: Playground — Equipamentos para playground. Rio de Janeiro: ABNT, versões vigentes.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, versão vigente.

Organizações e referências institucionais

- UNICEF. Série: Primeira Infância no Município. Brasília, DF: UNICEF Brasil.
- Fundação Bernard van Leer. Guias para o Desenvolvimento de Bairros Amigáveis à Primeira Infância (BAPIs).
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Primeira Infância Primeiro. São Paulo: FMCSV.
- Organização Mundial da Saúde. Guidelines on Physical Activity, Sedentary Behaviour and Sleep for Children Under 5 Years of Age. Geneva: WHO, 2019.
- UNESCO. Educação e Primeira Infância: fundamentos para políticas públicas. Paris: UNESCO.

Livros, estudos e publicações técnicas

- CECCON, Sheila; COMERLATTO, Dunia; SOARES, Maria. *Parques Naturalizados: como criar e cuidar de paisagens naturais para o brincar*. Porto Alegre: Instituto Alana, 2020.
- HORN, Maria da Graça Souza. *Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. São Paulo: Cortez, 2017.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2019.
- MALAGUZZI, Loris. *Histórias, ideias e filosofia básica: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância*. Reggio Emilia: Reggio Children.

- TONUCCI, Francesco. *A Cidade das Crianças*. São Paulo: Cortez, 2005.
- MOYLES, Janet. *Só Brincar? O papel do brincar na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Documentos e materiais digitais consultados

- UNICEF Brasil – Primeira Infância no Município
- [Fundação Bernard van Leer – Urban95 e bairros amigáveis à infância](#)
- Instituto Alana – Parques Naturalizados
- [Ministério da Educação – Base Nacional Comum Curricular](#)
- ABNT – Normas Técnicas

Links de referências:

- [Guias para o desenvolvimento de bairros amigáveis à primeira infância \(BAPIs\) - Van Leer Foundation](#)
- O ambiente na primeira infância: um estudo sobre práticas voltadas à promoção do desenvolvimento infantil [5739810.pdf](#)
- [Parques naturalizados \(livro eletrônico\): como criar e cuidar de paisagens naturais para o brincar](#)
- [Série Primeira Infância no Município | UNICEF Brasil](#)

6. Ficha técnica

Este documento foi elaborado em maio de 2026, tendo contribuições de:

Erica Ferrazzoli Devienne - Coord. do Núcleo de Educação em Saúde – NUESA/Apoio à Gestão da SMS

Luciana Aparecida Moreira Silva - Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil

Lúcio Carone Dias Arruda - Secretário do Planejamento Urbano

Mônica Pilz Borba – Facilitadora do PIC – Projeto 1ª Infância Cidadã

Renata Lino Diniz - Coordenação do Centro de Reabilitação

Quadro de criação ou adaptação de ambientes para a 1ª Infância nas escolas / Colaboração das profs. e coords. da Educação Infantil

Quadro de criação ou adaptação de ambientes para a 1ª Infância nas unidades Assistência Social / Colaboração **Edineide de Inácio da Silva** e equipe

Quadro de criação ou adaptação de ambientes para a 1ª Infância nas unidades Meio Ambiente / Colaboração **Carlos Alexander de Campos** - Coordenação Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA